

Subsídio de mobilidade atinge quase os 500 ME

De 2015 a 2022, o subsídio social de mobilidade custou ao erário público 489 milhões de euros. Só em 2022, foram pagos 113,5 milhões de euros. Avaliação da Inspeção Geral de Finanças diz que atual modelo vai contra a natureza do apoio **PÁGINA 5**



FÉRIAS À VISTA

[f](#) [i](#) @bolacha.mulata



PUB



Malbusca prepara-se para o primeiro foguetão

Atlantic Spaceport Consortium aponta para finais de julho, inícios de agosto o lançamento do primeiro foguetão. Marienses pedem mais informações **PÁGINAS 2E3**

DIREITOS RESERVADOS

Concurso Micaelense Holstein Frisia contará com 180 vacas

PÁGINA 6

Homem colhido mortalmente por touro

PÁGINA 28



9,99€



8,99€

Mistura p/ Aves de Capoeira

Agriloja

20Kg

cód.: 0114302



PUB



RE/MAX 4YOU

296 30 20 20



Moradia T3
São Vicente Ferreira, Ponta Delgada **325.000,00€**



Moradia T4
Fenais da Luz, Ponta Delgada **345.000,00€**

123541006-313 123541140-19

Avenida Natália Correia, n.º 2 | 9500-341 S. Pedro (Ponta Delgada) 4you@remax.pt | 296 30 20 20

PUB

Com o primeiro foguetão prestes a levantar voo, população da Malbusca pede mais informação

A Atlantic Spaceport Consortium aponta para este verão o lançamento do primeiro foguetão, para testar o conceito. Moradores dizem que nada sabem e pedem que haja mais informação e transparência

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

O sonho espacial dos Açores está prestes a sair do chão: entre finais de julho e inícios de agosto, a empresa Atlantic Spaceport Consortium deverá efetuar o primeiro lançamento de um foguetão, a partir da Malbusca. Um marco importante para o tão ambicionado Porto Espacial em Santa Maria, mais de uma década depois da primeira vez que se fez falou da possibilidade. Mas para a população daquela localidade da freguesia de Espírito Santo, falta mais diálogo e informação.

Localizada na costa sul da ilha de Santa Maria, a Malbusca começou a olhar para o espaço em 2008, quando um estudo da Agência Espacial Europeia sinalizou aquela localidade da freguesia de Santo Espírito como um dos locais com maior potencialidade para a instalação de um porto espacial. Desde então, a bucólica paisagem tem estado inquieta com a possibilidade de entrar na corrida ao espaço.

“Para já, o que nos deparamos logo é com a falta de informação. Não existe informação concreta sobre o que vai acontecer. Qualquer outro projeto públi-

co é conhecido da população e é público da população, mas neste caso não se sabe nada. Vai-se ouvindo algumas coisas, ao longo do tempo, mas não há informação concreta sobre o que vai efetivamente acontecer”, diz Márcia Santos, morador na Malbusca há 22 anos.

O mesmo diz Fátima Chaves, que faz daquele local da freguesia de Santo Espírito

sua casa há 15 anos. “Se é em julho, é novidade para nós moradores. Ainda não vimos nada a ser preparado. Nunca falaram com os moradores sobre isso. Soubemos através da comunicação social”.

Se Fátima Chaves acredita que este sonho espacial pode ser bom para o desenvolvimento económico da ilha - “até pode significar melhoramentos para



Situada na costa sul de Santa Maria, a Malbusca pertence à freguesia de Santo Espírito, com mais de 500 habitantes

a freguesia, como a rede de telemóvel, por exemplo”, já Márcia Santos espera para ver.

“Há questões que nunca foram respondidas: não sabemos qual é o perímetro de segurança, onde está o estudo de impacto ambiental, qual é o equipamento que vai ser lançado, qual é o retorno económico para a ilha e para a região”, diz.

Da sua casa ao local apontado como o lugar escolhido para os lançamentos distam 700 metros em linha reta, pelo que Márcia Santos coloca o foco na questão da segurança: “Nós temos visto pelo mundo inteiro que existem falhas de equipamento, como é que isto está salvaguardado?”.

As preocupações também são partilhadas pelo presidente de Junta de Freguesia de Santo Espírito. Isidro Sousa faz questão de deixar claro que é a favor do porto espacial, mas é preciso envolver a população.

“Estamos apreensivos por saber que caminho é que isto vai tomar, pois a informação chega-nos mais pelos média que pelos órgãos oficiais. Queremos saber para quando e em que moldes vai acontecer, quer pela parte ambiental, quer pelo lado de segurança. Todas estas in-

terrogações deixam-nos apreensivos. Não estamos contra o projeto, mas queremos que seja equilibrado para todos”, refere.

Até porque lembra que há uma grande aposta no turismo de natureza na ilha. “Além disso, temos também um turismo de geologia e não queremos que fosse afetado, pois temos a maior concentração de fósseis do Atlântico Norte”.

Para Isidro Sousa, o porto espacial será importante para a Região, “mas esperamos que também seja bom para a ilha e para a freguesia. Esperamos que o porto espacial traga desenvolvimento económico a Santo Espírito, que é uma freguesia que vive do setor primário”.

Um passo rumo à órbita

Depois de anos de avanços e recuos, o certo é que entre o final de junho e o início de agosto, a Malbusca será palco do primeiro lançamento de um foguetão, pela Atlantic Spaceport Consortium (ASC), naquela que será uma “prova de fogo”



O diretor da Atlantic Spaceport Consortium, Bruno Carvalho, com a RED, equipa do Técnico responsável pela criação do foguetão “Gama”



DIREITOS RESERVADOS

para a empresa, que poderá testar o conceito para, mais para o final do ano, preparar o primeiro lançamento suborbital.

Uma situação tornada possível graças à alteração legislativa operada no início do ano, com a substituição do concurso público internacional pelo licenciamento, como explica Bruno Carvalho, diretor da ASC.

“A alteração legislativa agilizou o processo. Claro que têm de ser cumpridos parâmetros de segurança e ambientais exi-

gidos na lei, o que acho correto, mas permite que haja uma abertura aos interessados, com uma lógica de mercado a funcionar, com uma concorrência que pode ser benéfica para o ecossistema - quantos mais operadores possam vir para Santa Maria, melhor”, afirmou, em entrevista conjunta à rádio Açores TSF e ao jornal Açoriano Oriental.

Para o engenheiro de formação, esta mudança torna Santa Maria “muito mais competitiva para o futuro” e ape-

sar dos longos anos em que se fala do porto espacial nos Açores, Bruno Carvalho acredita que ainda não se perdeu a janela de oportunidade.

Não só porque os mais diretos concorrentes na Europa - Reino Unido, Noruega e Suécia - também ainda não começaram com o lançamento de voos orbitais, como a posição geográfica de Santa Maria é “excelente e bate os restantes por uma grande margem”.

Bruno Carvalho quer “desmistificar” o que é um porto espacial e o lançamento nos próximos meses é um passo essencial. O foguetão Gama, em honra do navegador Vasco da Gama, é um veículo com 2 metros de altura e raio de 20 centímetros, que atingirá 10 quilómetros de altitude. É fruto do desafio lançado à equipa de foguetões do Instituto Superior Técnico, a RED - Rocket Experiment Division. E nesta primeira fase, não necessitará de uma estrutura fixa, algo que o diretor da ASC só equaciona depois de comprovada a sustentabilidade económica do projeto.

“Nós não estamos à espera que, nos primeiros dois anos, mesmo que estejamos em operação regular, tenhamos uma infraestrutura fixa que seja significativa. O custo de colocar uma estrutura fixa só se justificará quando tivermos certeza que o modelo de negócio que estamos a propor é sustentável”.

O lançamento nos próximos meses será “um teste aos nossos procedimentos, à viabilidade do conceito como infraestrutura que é amovível - teremos de preparar o terreno para que os camiões e os contentores consigam lá chegar, mas acabadas as atividades eles saíram e as er-

vas voltaram a crescer, o pasto continuará lá. É um teste àquilo que é necessário, do ponto de vista das autoridades. Temos feito esse caminho e queremos validar o processo”.

Ponto de honra para Bruno Carvalho é que sejam asseguradas todas as condições de segurança. “Queremos demonstrar que o impacto no local e na ilha será mínimo, também do ponto de vista ambiental e de segurança. Não queremos fazer nada que coloque em risco seja o que for: nem as pessoas, nem o ambiente, é uma prioridade para nós”, diz, acrescentando que para este primeiro lançamento, o perímetro de segurança ronda os 400 metros.

Para já, o diálogo da ASC tem sido ao nível das entidades oficiais, seja com o Governo Regional, Câmara Municipal, NAV, Autoridade Marítima, Polícia e Bombeiros. Quanto à população, Bruno Carvalho reserva os contactos para quando a empresa iniciar os lançamentos suborbitais, para o final desse ano, início de 2025.

“Esse diálogo terá que acontecer na segunda metade do ano, com algo mais concreto, com as autorizações para fazer os voos suborbitais, que queremos fazer no final do ano”.

Voos suborbitais, para os quais já existem duas entidades interessadas, mas que ainda estão dependentes da publicação da regulamentação da nova lei, que está a ser preparada pela autoridade nacional para o espaço, a ANA-COM, em colaboração com a Agência Espacial Portuguesa, com o envolvimento de outras entidades afetadas, como o Governo Regional dos Açores, através da Estrutura de Missão para o Espaço. ♦



3 A 9
DE JUNHO

DESCONTO
10%
EM CARTÃO



EM TODA
A LOJA
NA PRIMEIRA
COMPRA
SUPERIOR
A 15€

O melhor
mora ao seu lado

Empresa estima criação de empregos na ordem das dezenas

Para Bruno Carvalho, é essencial que não se crie expectativas que a instalação do porto espacial vá ter a magnitude de impacto económico que teve o aeroporto nas décadas 60 e 70, para evitar dissabores. Mas o diretor da Atlantic Spaceport Consortium (ASC) confirma que “irá criar emprego”.

E o primeiro chegará já com a ASC: a empresa assinou um contrato com a Agência Espa-

cial Europeia, está a recrutar, no âmbito da Business Incubation e será a primeira empresa na Incuba+, a incubadora de empresas mariense.

“Para executar este lançamento no verão, vamos ter duas pessoas contratadas na ilha”, diz Bruno Carvalho. O diretor da ASC espera que, num modelo de operação contínua, possa vir a ter uma equipa com 10 a 15 pessoas em Santa Maria.

Isto fora as entidades que trarão os veículos que vão ser lançados para os voos suborbitais: “Só para uma campanha de lançamento, têm de trazer 15, 20, 30 pessoas durante largos meses. A entrar em operação regular toda esta gente fica na ilha numa forma mais permanente, se lançarmos todos os meses”.

Razão pela qual aponta que a criação de empregos será na

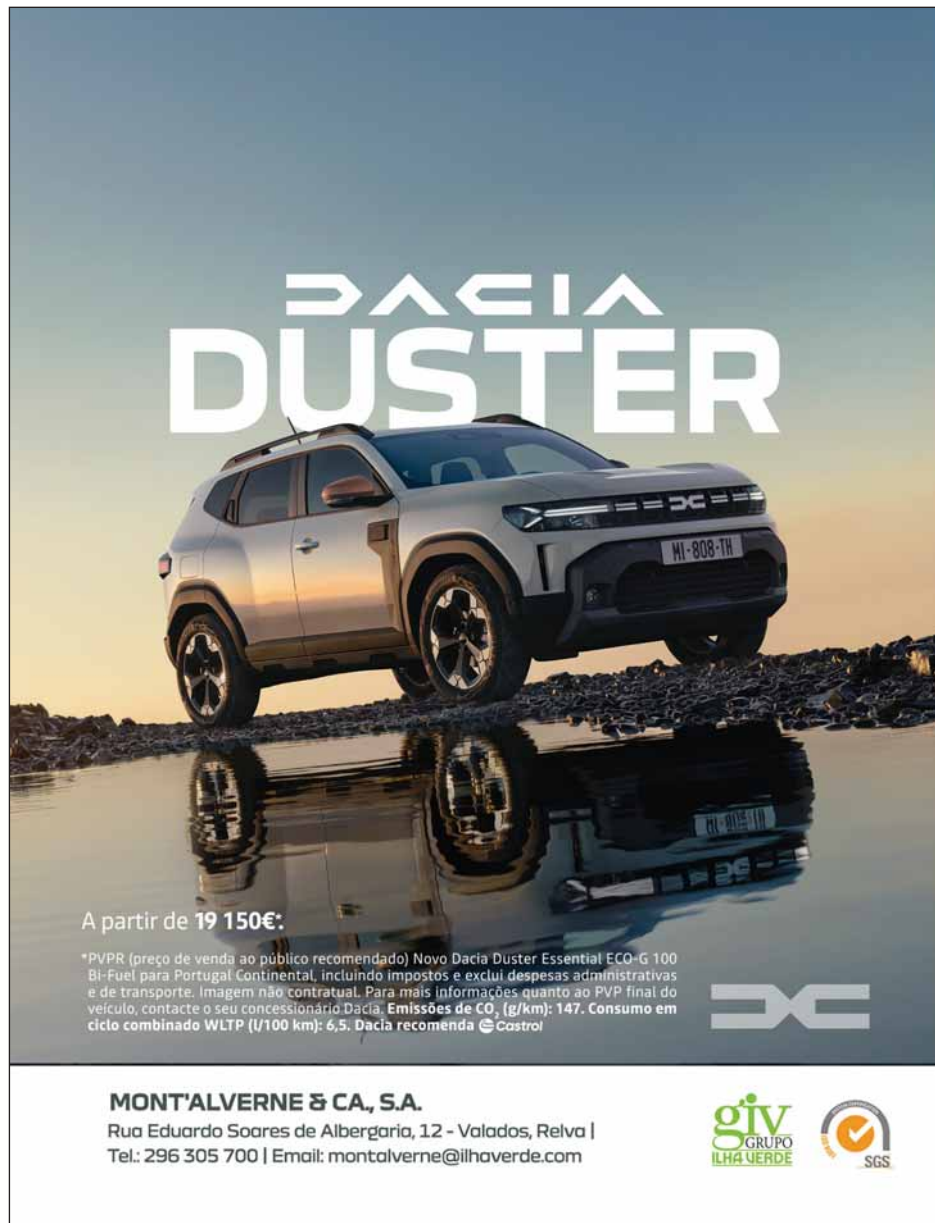


DIREITOS RESERVADOS

A Atlantic Spaceport Consortium vai se instalar na Incuba+

ordem das dezenas, com a ambição do recrutamento ser efetuado na ilha ou na região, lembrando que “não precisamos só de doutorados, precisamos de gente com diversas valências”.

E o porto espacial é, refere, “apenas uma peça do puzzle”: Bruno Carvalho lembra que há toda uma cadeia de valor, “desde a logística para ter as coisas na ilha, para a necessidade de termos fornecedores locais”. Para o lançamento deste verão, para a construção das infraestruturas móveis, a ASC está a contratar diretamente a empresas locais. ♦ NMN



Dacia DUSTER

A partir de 19 150€:

*PVPR (preço de venda ao público recomendado) Novo Dacia Duster Essential ECO-G 100 Bi-Fuel para Portugal Continental, incluindo impostos e exclui despesas administrativas e de transporte. Imagem não contratual. Para mais informações quanto ao PVP final do veículo, contacte o seu concessionário Dacia. Emissões de CO₂ (g/km): 147. Consumo em ciclo combinado WLTP (l/100 km): 6,5. Dacia recomenda Castrol

MONT'ALVERNE & CA, S.A.
Rua Eduardo Soares de Albergaria, 12 - Valados, Relva |
Tel.: 296 305 700 | Email: montalverne@ilhaverde.com

giv GRUPO ILHA VERDE **SGS**



296 205 750
info@acoriberica.pt

FÉRIAS 2024



Desde: **720 €***

De Junho a Setembro 2024

Islantilla (Costa da Luz) - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Barceló Isla Canela 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites

E muito mais, Peça-nos um orçamento. Aproveite o que a vida tem de melhor!

Voos diretos de P.Delgada/Faro

azores Airlines

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva.

RNAVT 3542 www.acoriberica.pt



Bomba de calor Soluções de água quente

Pagamento até **10X** s/juros

Orçamentos grátis

Novidade
LG INVERTER HEATPUMP WATER HEATER



Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt



APARTAMENTOS T2 E T3

A PARTIR DE **255.000€**

Ao lado do Campo de Golfe da Batalha

HOUSE CLOSE IMOBILIÁRIA
AME 12017

www.houseclose.pt
info@houseclose.pt
+351 925 058 235




TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Subsídio social de mobilidade “custou” 489 ME até 2022

De acordo com a Conta de Estado, publicada em maio, só em 2022 a República teve de suportar 113,5 milhões de euros referente a este apoio

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Em oito anos, o subsídio social de mobilidade custou aos cofres do Estado perto de 500 milhões de euros, segundo os dados consultados pelo Açoriano Oriental. Só em 2022, as transferências da República ascenderam aos 113,5 milhões de euros, o valor mais alto desde que o apoio aos residentes das regiões autónomas dos Açores e da Madeira entrou em vigor, em 2015.

No primeiro ano do subsídio social de mobilidade, o apoio ao passageiro que viaja entre Portugal Continental e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira iniciou-se com um envelope financeiro a rondar os 11 milhões de euros por ano, verba que logo no primeiro ano foi ultrapassado (12,2 milhões de euros).

Um valor que mais que triplicou no ano seguinte (48 milhões de euros em 2016), prosseguindo a sua trajetória



Os CTT - Correios de Portugal são a entidade responsável pelo pagamento dos reembolsos do subsídio social de mobilidade

113,5 ME

Valor do SSM em 2022

De acordo com a Conta de Estado de 2022, as transferências superaram a dotação inicial em 23,5 milhões de euros

ascendente nos anos de 2017 (59,8 milhões de euros) e 2018 (78,5 milhões de euros), até atingir o pico em 2019, o último ano pré-pandemia: 92 milhões de euros.

Com a Covid-19 e a diminuição inerente do tráfego aéreo, a verba que a República pagou

relativamente ao subsídio social de mobilidade desceu para metade nos anos seguintes: 37,1 milhões de euros em 2020; e 48 milhões de euros em 2021.

De acordo com a Conta de Estado de 2022, publicado em maio deste ano, o valor pago pelo Estado “furou” o teto: a dotação inicial de 90 milhões de euros teve de ser revista e reforçada, pois a sua execução cifrou-se nos 113,5 milhões de euros.

Nos Açores, o subsídio social de mobilidade permite aos residentes no arquipélago deslocarem-se para o continente com uma tarifa aérea máxima de 134 euros. Porém, é necessário adquirir inicialmente a passagem pelo preço de venda e só depois de efetuada a viagem todo o valor acima desta meta de 134 euros é ressarcido a título de reembolso pelo Estado.

Na Madeira, foi fixado para os residentes o valor de 86 euros nas ligações de ida e volta para o território continental e de 119 euros para os Açores, valor que pode aumentar se a viagem exceder o teto máximo de 400 euros. No caso dos estudantes o preço é de 65 euros. ♦

Modelo em vigor “incita à fixação de preços” perto do valor máximo do custo elegível

Avaliação feita em 2023 pela Inspeção Geral das Finanças, juntamente com a Autoridade Nacional da Aviação Civil concluiu que tal como está, subsídio vai contra a sua própria natureza

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O atual modelo do subsídio social de mobilidade é incompatível com a natureza do apoio, pois “não incentiva a procura de tarifas mais económicas por parte dos beneficiários e incita à fixação de preços tendencialmente ligados ao valor máximo do custo elegível”.

A conclusão está plasmada na avaliação efetuada pela Inspeção Geral de Finanças, em conjunto com a Autoridade Nacio-

nal de Aviação Civil, que o Açoriano Oriental analisou.

Em suma, a entidade pública considera que o subsídio social de mobilidade, tal como está, vai contra a sua natureza, de apoiar os passageiros das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, pois não motiva os residentes nos arquipélagos a procurar as passagens mais baratas - sabendo que há reembolso - bem como “estimula” a fixação de tarifas próximas do valor máximo reembolsável.

De acordo com o mesmo documento, “o custo elegível tem aumentado constantemente, quer por via da alteração da base de incidência e pela fórmula de cálculo do subsídio quer sobretudo pela deslocalização do preço das viagens (tarifas mais taxas) para os escalões superiores”.

Uma situação que tem contornos mais sérios na Região Autónoma dos Açores que, ao contrário da congénere madeirense, não tem qualquer teto máximo para o reembolso do apoio.

O que, assinala a Inspeção Geral de Finanças, “contribui significativamente para a utilização de viagens com custo bastante elevado, promovendo o constante e exponencial agravamento dos encargos públicos”.

Custo elegível tem aumentado de forma constante, situação que assume contornos mais graves nos Açores, por não haver teto máximo para reembolso



Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, revelou que o grupo de trabalho irá reunir-se pela primeira vez no próximo dia 7 de junho

Grupo de trabalho reúne-se a 7 de junho

Ouvido na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, o Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, afirmou que o grupo de trabalho para rever o atual modelo de subsídio social de mobilidade vai reunir-se pela primeira vez no dia 7 de junho. Em cima da mesa está a colocação de um teto máximo de reembolso para os residentes na Região Autónoma dos Açores, um valor que o gover-

nante avança que poderá ser de 600 euros.

Miguel Pinto Luz adiantou, ainda, que o relatório da Inspeção Geral de Finanças aponta três caminhos para evitar situações de fraude no subsídio social de mobilidade: preço máximo, taxa máxima de emissão de bilhete e fatura da companhia aérea.

“Só estes três em conjunto podem evitar a fraude”, afirmou, dando conta que o valor global da fraude ascende aos 6 milhões de euros, tendo sido constituídos 60 arguidos até ao momento. ♦

FILIPPE AMORIM/LUSA

180 animais a concurso no XX Concurso Micaelense Raça Holstein Frísia

Certame, que se realiza entre 7 e 9 de junho, terá uma atenção especial para com os mais novos. E, além de concursos, contará com uma sessão sobre o mundo rural e as crianças

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Parque de Exposições de São Miguel, no Recinto da Feira, em Santana, vai acolher entre os dias 7 e 9 deste mês o XX Concurso Micaelense Raça Holstein Frísia, que contará com um total de 180 animais, um aumento em relação a edições anteriores, e uma aposta especial no segmento jovem.

O evento, segundo o presidente da Associação Agrícola de São Miguel (AASM), entidade promotora, visa “cativar” os mais novos para o setor, através da pedagogia e formação, dedicando uma parte ‘extra’ do programa ao Dia da Criança, a 6 de junho. Neste dia, a data é assinalada com uma sessão sobre o mundo rural e as crianças (10h00), o XVI Concurso Juvenil Micaelense da Raça Holstein Frísia (13h00), acompanhado da entrega de prémios (14h30), e o

Concurso de maneiradores para jovens e adultos (15h00).

Jorge Rita espera que o certame “retome a tradição” da deslocação de escolas de São Miguel a Santana, onde os alunos se poderão inteirar dos modos de produção agrícola e das realidades do leite e da carne, incluindo visitar espaços ligados à hortofruticultura e floricultura, e contactar de perto com o Mercado Agrícola que se realiza todas as quintas feiras em Santana. “O que se pretende é cativar mais as crianças para o setor”, reconhece Rita, enfatizando que o XX Concurso Micaelense Raça Holstein Frísia é, como sempre, “uma montra da excelência” da agricultura micaelense, “independentemente das dificuldades” que atravessa, em termos, por exemplo, do melhoramento genético, produção com qualidade e bem-estar animal.



Vigésima edição do Concurso Micaelense Raça Holstein Frísia terá lugar entre 7 e 9 de junho, em Santana

Lembra que a estrutura associativa que preside desenvolve parcerias em contexto de escola profissional para a formação de ativos na área da agricultura.

A inauguração oficial do evento ocorre a 7 de junho, havendo neste mesmo dia concurso para vitelas e novilhas.

Já no dia seguinte, sábado, haverá pelas 14h30 uma palestra sobre o setor da carne de bovino, subordinada ao tema “Desafios da produção de carne bovina”, a cargo de Paulo Costa, técnico da Federação Agrícola dos Açores, seguindo-se a intervenção “Aumentar valor à carne através das rotulagens

facultativas”, por Joaquim Marçal, diretor da Certis.

Na noite desse dia, pelas 20h00, o concurso prosseguirá na vertente de vacas em lactação.

A entrega de prémios acontecerá às 14h30 de domingo, último dia do certame, decorrendo, às 16h00, o espetáculo “Fala quem sabe”. ♦

Câmara destaca contributo de Cinelândia Congumbreiro

Vereadora Cristina do Canto Tavares esteve presente na cerimónia de homenagem à presidente honorária do Instituto de Apoio à Criança dos Açores

NUNO MARTINS NEVES
nunomartinsneves@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, por intermédio da vereadora Cistina do Canto Tavares, marcou presença na sessão de homenagem à presidente honorária do IAC-Açores (Instituto de Apoio à Criança dos Açores), a Comendadora Cinelândia Congumbreiro e Sousa, que decorreu no sábado, no Dia Mundial da Criança.

“É com muita honra pessoal e institucional que me associo a



Após a sessão, foi descerrada uma placa alusiva aos 30 anos do IAC-Açores

esta homenagem! Cinelândia Cogumbreiro prestou, de facto, relevantes serviços a Ponta Delgada e, igualmente, a toda a Região. Fê-lo de forma pioneira, humanista, altruísta e com visão de um futuro mais inclusivo e atento às novas gerações”, afirmou a autarca.

Cristina do Canto Tavares des-

tacou a “dimensão humana e humanista” da homenagem, que replicou nos Açores os valores do IAC. “Foi pioneira na ação a favor da infância, tanto que, hoje, a Presidente Honorária se mantém imagem incontornável desta instituição, que é considerada referência da defesa Direitos da Criança”.

A vereadora recordou que Cinelândia Congumbreiro já recebeu outras homenagens e reconhecimentos, como a Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada, a segunda mais alta distinção da autarquia, em 2017.

Para Cristina do Canto Tavares esta é “uma homenagem de muita gratidão por todo um trabalho que desenvolveu em prol dos direitos das crianças, da defesa dos menores em risco. E fez, ainda, num contexto sociocultural fechado, nos Açores, em que não era unânime o reconhecimento da Criança, como sujeito de Direitos; em que decorria um tempo em que Ponta Delgada assistia a um número cada vez maior de menores em situação de risco e de efetiva exclusão social e marginalização, alvo de maus tratos, negligência e abandono”.

A relação entre a autarquia e o IAC-Açores foi, igualmente, assinalado pela vereadora, apontando os diversos projetos em curso: “A Câmara Municipal tem vindo a trabalhar há largos anos com o IAC-Açores. Estamos de

momento a desenvolver um trabalho conjunto no âmbito do projeto ‘Campanha de Promoção do Direito de Brincar’ e criamos, igualmente, em 2023, um Roteiro Lúdico, para que a comunidade saiba como é importante a brincadeira para o desenvolvimento da criança e para o seu bem-estar psicológico e emocional. Esta é uma feliz parceria, que nos prepara para enfrentar as preocupações que temos com o futuro das novas gerações”.

Após esta cerimónia, foi ainda descerrada a placa de homenagem na sede do IAC-Açores e inaugurada uma exposição alusiva aos 30 anos deste Instituto na Região, que ficará patente neste mesmo espaço.

O Instituto de Apoio à Criança – Açores é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que desde 1993 tem procurado contribuir para o desenvolvimento integral da Criança defendendo os seus direitos em diversas áreas como a educação, a saúde, a justiça e a segurança social. ♦

Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL
ESTATE

A.Machado

desde 1982
no mercado
imobiliário
dos AÇORES

+ TERRENOS

ref.ª 3848

ARRIFES, Ponta Delgada
com 14.000 m²
(10 alqueires) em zona
agrícola, destinado o
pastagem ou cultivo.

80.000 €

ref.ª 3935

Nossa Senhora do Rosário
LAGOA - TERRENO com
1.040 m², cerca de 50
metros de frente a
confrontar com a rua e bons
acessos.

55.000 €

ref.ª 3287

SETE CIDADES
Ponta Delgada
TERRENO com 33.580 m²,
constituído por Pastagem e
Mata de criptomérias e
acácias.

115.000 €

quer VENDER o seu Imóvel?
podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje



296 302 650



917 285 852



info@amachado.pt



PROMOVEMOS o seu IMÓVEL

a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

OPORTUNIDADE

MORADIA T4 com TERRENO
na Fajã de Baixo

ref.ª 3937

MORADIA T4 ISOLADA
a confrontar com 2 ruas
para reabilitar com amploquintal/terreno com potencial para desenvolver projecto
imobiliário para habitação própria ou para investimento

220.000 €

NOVIDADE

ref.ª 3944



Ilha das FLORES

MORADIA T1+1
REABILITADA
Fazenda, Lajes das FloresMORADIA ISOLADA, pronta a habitar, com 2 pisos, óptima
vista sobre o mar, garagem, amplo quintal com terreno para
pequena horta/quinta. Para venda com o mobiliário e
equipamentos existentes. Boa localização e acessos.veja estes, e muitos outros IMÓVEIS, nas ILHAS
do Arquipélago dos AÇORES disponíveis em

amachado.pt



NOVO PREÇO

ref.ª 3056227

ref.ª 3422341



Ilha do PICO

MORADIA T4 - São Roque do Pico
Moradia isolada com 308 m² de área
bruta, 3 pisos, a cerca de 750m da
zona balnear da Forna de Santo
António, com entrada lateral para
estacionamento de viatura.

AGORA: 161.000 €



Ilha TERCEIRA

VIVENDA T7 - Lajes, PRAIA DA VITÓRIA
com 3 pisos, entrada lateral de acesso
à garagem (inacabada) e ao amplo
quintal, localizada junto ao centro das
Lajes, com amplas áreas habitacionais.

200.000 €

ref.ª 3831

São Sebastião, PONTA DELGADA
AMPLA MORADIA com 4 pisos, no
centro histórico da cidade, para
reabilitar, destinada a habitação e
comércio ou serviços.

317.400 €

Visite-nos

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açoresfacebook.com/
imobiliariaamachadoinstagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Como a água, quanto mais
elevado o bem, mais benefícios
espalha, e contudo penetra em
lugares escuros que os homens
desprezam."

Textos Taoístas



EDUARDO RESENDES



No espaço Game On são realizados vários torneios mensalmente e de acordo com os donos os que têm ganho mais destaque recentemente são os de cartas como Magic the Gathering ou Digimon



Game On uniu comunidade de 'gaming' em São Miguel

Localizado em Ponta Delgada, o espaço Game On, que está perto de celebrar o seu 1.º aniversário, já tem uma comunidade de 'gamers' dos mais variados jogos de consola, tabuleiro ou cartas

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Inaugurado a 1 de agosto de 2023, pelo casal Steve e Dana DelZotto, oriundos de Toronto, no Canadá, o Game On é um café de jogos de tabuleiro, que está cada vez mais a marcar a sua presença junto à comunidade de 'gamers' em São Miguel.

Em 2018, o casal norte-americano estava à procura de um sítio para viver e começar uma família. Encontrou-o após uma visita a São Miguel, ilha que consideram ser "segura", "calma" e o local ideal para o que necessitavam, sendo que mudaram-se no ano seguinte.

No entanto, e sendo ambos ávidos 'gamers', Steve sentia que havia algo em falta: os 'board games cafés' (em português: cafés de jogos de tabuleiro) que costumava frequentar em Toronto.

"Eu estava sempre a dizer que gostaria que houvesse um sítio

onde pudesse jogar jogos, até que uma noite a Dana disse: 'porque não abres o teu próprio espaço?', e foi esse o momento que fez com que decidisse fazê-lo eu próprio", explica Steve DelZotto, em entrevista ao Açoriano Oriental.

Dois anos depois desta decisão, e apesar do obstáculo "complicado" da "burocracia", que lhes atrasou em um ano o progresso do espaço, abriram, em Ponta Delgada, o Game On, que está perto de celebrar o seu primeiro aniversário.

Sendo Dana designer gráfica, a canadiana utilizou as suas competências e tratou de todo o processo da parte estética do café, bem como a parte das redes sociais e website.

Por seu lado, Steve, com ajuda da sua esposa, trouxe a este espaço a sua experiência ao longo de alguns anos a frequentar estes estabelecimento.

"Eu adoro jogos, fui 'gamer' a

minha vida toda, desde muito novo. Já fui a imensos cafés de jogos de tabuleiros e com o Game On queria juntar as melhores partes de todos eles e combiná-las. Por exemplo, a maior parte não tem videojogos", recorda, salientando que trouxe essa vertente para o seu café.

Outro elemento do qual retirou inspiração, e que replicou no Game On, foi uma mesa que tem um espaço de armazenamento diretamente abaixo, em que os jogadores podem colocar peças de jogo, ou o que acharem necessário.

No Game On é possível encontrar mais de três centenas de diferentes jogos, dos mais clássicos e tradicionais aos mais modernos ou de nicho, incluindo jogos que foram doados pelos seus clientes e também alguns da coleção pessoal do casal.

Apesar de a entrada ser gratuita, quem quiser jogar tem de

pagar cinco euros, por pessoa, para jogar. Não obstante, de acordo com o proprietário do espaço, há pessoas que vêm só pelo convívio, sendo que o café também disponibiliza bebidas e refeições leves.

"Temos pessoas que vêm desde que abrimos e ficam até à hora de fecho", diz o dono de Game On, acrescentando que apesar de terem um público diverso, este é composto, sobretudo, por pessoas de uma faixa etária dos 20 aos 40 anos.

Os proprietários organizam uma série de torneios todos os meses, das mais variadas categorias, havendo uma constante rotação para que as diferentes comunidades, referentes a cada jogo, se sintam satisfeitas e incluídas.

São nestes dias de torneios, que o Game On tem das suas tardes e noites mais movimentadas, porque é comum os amigos e familiares dos partici-

pantes juntarem-se para visualizarem as competições.

Um dos jogos que tem ganhado mais relevo é o jogo de cartas Digimon, que começou com "dois jogadores e que evoluir para uma comunidade de pessoas que gostam deste jogo", refere o dono de Game On, especificando que foi muito bom "ver a evolução no número de jogadores".

Cláudio Travassos é um destes jogadores. Coleciona as cartas deste jogo há dois anos, mas somente em janeiro é que começou a jogar competitivamente, após ter vindo ao Game ON.

"Não conhecia ninguém da comunidade", frisa, adiantando que gradualmente se tornou amigo de quem joga Digimon, e que começou mais "ativamente" a "pertencer à comunidade".

Este tem sido um dos principais objetivos dos donos: a criação de um espaço comunitário inclusivo e que nas suas perspetiva também desvirtua os estereótipos alusivos aos 'gamers'.

"Desenvolvemos uma comunidade e isso é muito entusiasmante, porque todos estes 'gamers' já existiam, mas a Game On trouxe-os todos juntos, de uma forma muito bonita. Estou realmente feliz com esta comunidade que todos construímos", destaca Steve DelZotto. ♦

Ordem distingue médico Dias Pereira nos 50 anos de carreira

José Dias Pereira, médico pneumologista e imunoalergologista, celebrou recentemente meio século de inscrição na Ordem dos Médicos. A sua carreira é marcada por uma dedicação à medicina e pelo seu contributo para a saúde pública



Médico pneumologista e imunoalergologista José Dias Pereira homenageado nos 50 anos de carreira

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

José Dias Pereira, médico pneumologista e imunoalergologista, recebeu a medalha que assinala os 50 anos de inscrição na Ordem dos Médicos, num evento de convívio e homenagem que decorreu no dia 15 de maio.

Na ocasião, o presidente do Conselho Regional do Sul da Ordem dos Médicos, Paulo Simões, destacou que este médi-

co açoriano, assim como os seus colegas homenageados, iniciaram a sua carreira no ano da Revolução dos Cravos.

“Estes colegas têm o mesmo número de anos de inscrição na Ordem dos Médicos que a nossa revolução do 25 de Abril, é espantoso e percebemos a dimensão. São 50 anos de história de Portugal e cada um de vocês terá a sua história”, afirmou o dirigente, citado em nota da Ordem dos Médicos.

Também o bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, considerou esta iniciativa “um momento particularmente emotivo e carregado de simbolismo” e uma das mais importantes que a Ordem realiza anualmente, tratando-se de “uma passagem e não de um final”, na medida em que os médicos são “médicos toda a vida”.

José Dias Pereira iniciou a sua trajetória académica no campo da medicina ao ingres-

sar no Curso de Medicina no Hospital de Santa Maria e na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Procurando uma especialização mais aprofundada, concluiu o Curso de Saúde Pública no Instituto Ricardo Jorge em Lisboa, demonstrando um forte compromisso com a saúde comunitária e preventiva.

Após finalizar os seus estudos iniciais, Dias Pereira especializou-se em Pneumologia no Serviço de Pneumologia do Hospital de Santa Maria, Lisboa. Esta formação foi complementada por uma bolsa de estudos no Hospital Universitário de Sevilha, onde se dedicou à Imunoalergologia. Posteriormente, a sua procura pelo conhecimento levou-o a ser bolseiro do Instituto British Council, para a realização do curso PhD em Imunoalergologia na Universidade de Londres.

Reconhecido pelo Ministério da Saúde e pela Ordem dos Médicos como especialista em Pneumologia e Imunoalergologia, Dias Pereira iniciou a sua carreira como Assistente na Faculdade de Medicina de Lisboa. A sua competência e visão inovadora levaram-no a ser convidado pelo Governo Regional dos Açores para iniciar os Serviços de Pneumologia e Cuidados Intensivos em São Miguel.

Coordenou estes serviços com excelência, tornando-se posteriormente Diretor do Serviço de Pneumologia do Hospital do Divino Espírito Santo até à sua aposentação.

Para além da sua atuação clínica e académica, Dias Pereira desempenhou um papel significativo na formação de novos médicos como Membro da Comissão Nacional dos Internatos Médicos do Ministério da Saúde. A sua liderança e compromisso com a profissão médica levaram-no a ser presidente Executivo da Ordem dos Médicos/Açores, onde contribuiu para a melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos serviços médicos na região.

Dias Pereira também atuou como Gestor Regional do Programa Regional de Saúde, onde implementou políticas de saúde pública e coordenou programas regionais de saúde. Mesmo após a sua aposentação oficial, continua a exercer a especialidade de Pneumologia, atendendo na Clínica de São Sebastião e no Hospital CUF. Além disso, trabalha em convenção com a Secretaria Regional da Saúde, proporcionando serviços de Pneumologia em Centros de Saúde sem hospital, garantindo que cuidados especializados estejam disponíveis em áreas carentes. ♦

Chega/Açores quer ponto de situação de candidaturas ao VITIS

Os deputados do Chega/Açores enviaram um requerimento ao parlamento regional para saber o ponto de situação da abertura de candidaturas ao programa VITIS, de reconversão das vinhas, em 2024.

Os parlamentares, citado em nota de imprensa, questionam “algumas situações que, atualmente, não estão a permitir a evolução pretendida do setor” vitivinícola.

Daí que pretendam apurar o ponto de situação da abertura do aviso de candidaturas ao programa VITIS em 2024, uma vez que se “trata de um apoio à reestruturação e conversão de vinhas, que ajuda a absorver custos com a plantação de novas castas”.

Para os deputados do Chega/Açores, “sem a abertura das candidaturas, torna-se incomportável a substituição da

vinha em fim de vida útil” e até a aposta em novas castas.

Os deputados indicam que o Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores (IVVA) “seria uma forma de certificar vinhos produzidos na região a partir de outras castas para além das europeias”.

“No entanto, este organismo, apesar de aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa Regional em fe-

SOFIA PRATA MORAIS



Programa apoia a reestruturação e reconversão de vinhas

vereiro de 2022, ainda não avançou”, aponta a força política.

No requerimento questiona-se ainda quando se prevê o início do funcionamento do IVVA e se o quadro legal de suporte ao funcionamento está completo.

Os deputados questionam também as condições financeiras da Comissão Vitivinícola Regional dos Açores “para assegurar as despesas correntes de funcionamento (com especial destaque para os recursos humanos) e a continuação da certificação dos vinhos”. ♦ LUSA



DIREITOS RESERVADOS

Cineasta luso-americano trabalha na Warner Bros. e está há 10 anos a desenvolver o filme "Eonblade"

Cineasta açordescendente lança campanha para financiar filme de ação

"Eonblade", longa-metragem que mistura ficção histórica com artes marciais na Califórnia, é o projeto que John Allen Soares, bisneto de emigrantes açorianos, quer ver no grande ecrã

LUSA
Açoriano Oriental

O cineasta luso-americano John Allen Soares lança no sábado uma campanha na plataforma Kickstarter para financiar a sua longa-metragem de ação "Eonblade", que mistura ficção histórica com artes marciais na Califórnia.

Bisneto de emigrantes açorianos, Soares trabalha na Warner Bros. e está há dez anos a desenvolver este projeto pessoal, cujo argumento é uma espécie de "O Tesouro" com Kung-Fu, uma referência ao filme de 2004 com Nicolas Cage.

"Apresentei a ideia à Warner e a outros estúdios, mas estava um pouco nervoso com a ideia de perder controlo do projeto, porque quero que mantenha a sua essência", disse à Lusa o luso-



DIREITOS RESERVADOS

John Allen Soares é bisneto de emigrantes açorianos

americano. "Essa é a razão pela qual não dá para fazer isto dentro do sistema", acrescentou, explicando a decisão de o financiar de forma independente.

John Allen Soares, que tem experiência como coreógrafo de ação e acrobacias, será o protagonista da longa-metragem, além de argumentista e realizador. O luso-americano já garantiu outros nomes de relevo para o elenco, com destaque para o ator Doug Jones, de "Hellboy", "Star Trek: Discovery" e "O Labirinto do Fauno" (filme de Guillermo Del Toro).

Esta é a primeira campanha de três que John Allen Soares pretende lançar no Kickstarter, financiando a longa-metragem em três partes. Cada uma tem o objetivo de angariar 50 mil dólares com a duração de 30 dias.

Se tudo correr bem, o plano é começar a produção no final deste ano e ter "Eonblade" pronto para lançamento no início de 2026. Soares antecipa que as filmagens e edição demorem dois meses para cada uma das partes.

"Estaria aberto a um lançamento nas salas de cinema, mas é algo que provavelmente não conseguirei fazer sozinho", considerou.

Isto numa altura em que até os filmes mais caros e esperados do ano estão a ter dificuldades nas bilheteiras. "Furiosa: Uma Saga Mad Max", que recebeu excelentes críticas, teve um fim de semana de abertura muito aquém do que era esperado.

"Filmes como este não falham", notou John Allen Soares, salientando que gostou muito da longa-metragem de George Miller e que o problema é mais abrangente que um título. "Penso que os filmes es-

Esta é a primeira campanha de três que John Allen Soares pretende lançar no Kickstarter, financiando a longa-metragem em três partes. Cada uma tem o objetivo de angariar 50 mil dólares com a duração de 30 dias

tão demasiado caros, gasta-se muito a fazê-los e depois é difícil recuperar esse dinheiro, para mais com o orçamento de marketing em cima", opinou.

"São quantidades obscenas de dinheiro. Como é que se recupera isso? Não há gente suficiente para os ir ver". Soares disse que o mais provável é que "Eonblade" seja disponibilizado em plataformas de streaming em vários países, incluindo Portugal.

Para já, a campanha e toda a informação sobre a produção do luso-americano estarão disponíveis num site dedicado (eonblade.net).

Além de um elenco onde se incluem Doug Jones, Jake E. Kaiser Johnson e Joshua Krebs, "Eonblade" terá produção de Cassandra Soares, também filha de imigrantes portugueses, o compositor Glen Gabriel e o designer de adereços Evil Ted Smith, que trabalhou em produções como "O Quinto Elemento" e "The Walking Dead". ♦

Candidato da AD pedala para mostrar virtudes da mobilidade elétrica

Paulo do Nascimento Cabral pedalou ontem de manhã pela ciclovía da Ribeira Grande, juntamente com o presidente do PSD/Açores

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Paulo do Nascimento Cabral deu ao pedal, ontem de manhã, para demonstrar as vantagens da mobilidade elétrica. Juntamente com o presidente do PSD/Açores, o candidato da Aliança Democrática (AD) pelos Açores às eleições europeias de 9 de junho realizou um passeio pela ciclovía da Ribeira Grande, numa das bicicletas elétricas que o concelho tem ao dispor.

Para o número 7 da lista da AD à Europa, ficou demonstrado à importância de apostar neste tipo de mobilidade, dos transportes terrestres aos marítimos, para cumprir com as metas ambientais e de descarbonização da economia europeia.

“Estas metas concretas para os transportes são mais relevantes do que as metas ambientais mais genéricas para as quais não contribuímos diretamente. Ao contrário das mais



José Manuel Bolieiro e Paulo do Nascimento Cabral a pedalar

específicas que melhoram a vida das pessoas, o meio ambiente, e contribuem para a redução dos seus gastos em energia, nomeadamente nas acessibilidades e transportes”, afirmou à comunicação social, citado em nota de imprensa.

“Além da questão dos transportes, temos também o setor

dos edifícios com metas muito importantes para atingir”, prosseguiu Paulo do Nascimento Cabral, na véspera do Dia Mundial da Bicicleta, que se celebra hoje.

O social-democrata destacou o desafio transversal da transição energética, frisando que também se impõe ao nível dos

edifícios “uma melhoria da eficiência energética através da redução de 16% do consumo de energia até 2030”, por via “de novos métodos de construção, novas tecnologias, inovação do uso de energia em edifícios, com zero emissões líquidas de carbono”.

Durante a paragem no passeio, na Praça do Emigrante, Paulo do Nascimento Cabral manifestou a intenção, caso seja eleito, de “garantir no programa de estágios no seu gabinete no Parlamento Europeu um açor-descendente, da Diáspora, porque acrescentará conhecimento ao nosso trabalho e estreitará os laços com as comunidades no outro lado do atlântico”, salientou.

Ao seu lado, o presidente do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, voltou a apelar ao voto dos açorianos no candidato da AD, considerando-o “um dos melhores candidatos de Portugal”, tendo acrescentado que a proposta apresentada sobre a Diáspora, “uma excelente ideia e uma forma de reforçar o atlantismo europeu”.

O líder social-democrata frisou igualmente a relevância de trazer a público “as grandes questões da União Europeia, como é o caso da mobilidade elétrica”, sinalizada com um passeio de bicicleta. ♦

Mais de 252.000 eleitores inscreveram-se para o voto antecipado nas Europeias

Intenção de voto antecipado cresceu 20%, relativamente ao último ato eleitoral, as legislativas, a 10 de março, de acordo com os dados oficiais

LUSANUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Mais de 252.000 eleitores portugueses, entre os quais o Presidente da República e o primeiro-ministro, pediram votar antecipadamente ontem para as eleições europeias, de 9 de junho.

De acordo com o Ministério da Administração Interna (MAI), inscreveram-se para votar em mobilidade para as eleições europeias 252.209

eleitores, número mais de 20% superior aos 208.007 que optaram pelo voto antecipado nas últimas eleições legislativas, de 10 de março passado.

Ontem, quem se inscreveu até quinta-feira passada, pôde exercer o seu direito no município que escolheu quando solicitou o voto antecipado.

Caso o eleitor se tenha inscrito para votar antecipadamente mas não tenha conseguido exercer esse direito ontem, poderá votar no dia das eleições, 09 de junho, em qualquer parte do país.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, Luís Montenegro, foram algumas das figuras políticas que anunciaram que votariam antecipadamente.

O primeiro-ministro exerceu o seu direito de voto em Espinho, distrito de Aveiro, enquanto o Presidente da República fê-lo em Celorico de Bastos, distrito de Braga.

Marcelo Rebelo de Sousa elogiou ontem a adesão dos portugueses ao voto antecipado nas eleições para o Parlamento Europeu, uma solução que, considerou, facilita muito a vida dos portugueses.

“É uma resposta muito boa dos portugueses este voto antecipado. Aumentou o número em 20%, vamos ver se aparecem mesmo, mas o dia está bom por todo o território nacional, mesmo nas regiões autónomas, o que significa que não há razão para não comparecerem. Isto facilita a vida a muitos portugueses”, afirmou.



Quem não conseguiu votar antecipadamente, pode votar no dia 9

Falando aos jornalistas, à saída do centro escolar da vila, o chefe do Estado sublinhou que, no seu caso, o voto antecipado se deveu ao facto de ter de estar nas comemorações do 10 de Junho.

Para votar nas eleições europeias, vão ser chamados mais de 10,8 milhões de portugueses, que escolherão 21 dos 720 eurodeputados

Em Portugal, concorrem às

eleições europeias 17 partidos e coligações: a AD, PS, Chega, IL, BE, CDU, Livre, PAN, ADN, MAS, Ergue-te, Nova Direita, Volt Portugal, RIR, Nós Cidãos, MPT e PTP.

A modalidade de voto antecipado em mobilidade foi instituída com a entrada em vigor da Lei Orgânica n.º 3/218, por ocasião da eleição de deputados portugueses ao Parlamento Europeu em 2019. ♦

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!



vila franca | ref. 4515
80.000€

ponta delgada | ref. 4518
1.100.000€

ponta delgada | ref. 4519
proposta

ARRENDAMENTO

Lote para construção de moradia unifamiliar em bairro habitacional de excelência, perto de serviços e comércio. Boa oportunidade!

Espaço comercial atualmente em serviço e equipado para restaurante, em zona muito central da cidade. Grande oportunidade!

Espaços de consultório mobilados, com sala de espera. Incluídas despesas com telefone, wifi, água, eletricidade e limpeza.

ref. 4508

ref. 4509

ref. 4510

ref. 4511

ref. 4516

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | [FB nowimobiliaria](https://www.nowimobiliaria.com) Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

ILHA 296 307 110
Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada



ID 120961159-17
Terreno
Viabilidade de construção
Fajã de Cima - P. Delgada

ID 120961152-5
Espaço para serviços
ARRENDAMENTO
São Sebastião - P. Delgada

ID 120961134-74
Moradia T4
Ótimo estado conservação
Vila do Porto - Santa Maria

ID 120961125-57
Moradia T2
Necessita obras remodelação
Arrifes - Ponta Delgada

ID 120961163-11
Terreno
Área de 13.980m2
Santo António - P. Delgada

ID 120961167-8
Moradia T7
Investimento!
Cedros - St.ª Cruz das Flores

ID 120961084-350
Espaço para comércio
Oportunidade de investimento
Maia - Ribeira Grande

ID 120961115-81
Moradia T3
Agende a sua visita!
Matriz - Ribeira Grande

Super Preço

De 30 de Maio a 5 de Junho



BIFANAS DA PERNA
5,99 €/KG

ASSAR BOVINO
7,99 €/KG

MORCELA SICOSTA
4,99 €/KG

F&P
FRESCO & PRONTO

GRUPO
SICOSTA

IMBATÍVEIS DA SEMANA

CITADINOS
NISSAN MICRA

31 DE MAIO A 07 DE JUNHO 2024



~~€ 10.980~~
€ 9.480

NISSAN
MICRA 1.2 NARU
2017



~~€ 10.980~~
€ 9.480

NISSAN
MICRA 1.2 NARU
2017



~~€ 9.980~~
€ 8.480

NISSAN
MICRA 1.2 NARU
2016



~~€ 9.980~~
€ 8.480

NISSAN
MICRA 1.2 NARU
2016

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

O líder dos preços em usados



giv
GRUPO
ILHA VERDE

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosrego.com

Molière desataria aos tiros antes de subir o pano

Resolveria a questão da Ucrânia, pela via diplomática. Tornamo-nos, em política externa, um país estalagmite no momento de “Insanidade Institucional” pela guerra e consolidação da coluna do *statu quo* de pária; incapaz de investir em planeamento, instalação, pesquisa, desenvolvimento e produção, em contexto militar. Incapaz de aprender com a insanidade histórica de há mais 100 anos e dois lemas de alerta; “Alemanha, acorda” e em Itália, “desempoeirem-se”. Neste último país aprenderam!

Consequentemente comprimidos com pormenores inúteis e, desta feita, de um acordo, não vinculativo, de cooperação bilateral de segurança entre Portugal e a Ucrânia; um país em guerra, cujo presidente não reconduzido democraticamente que durante o seu mandato proibiu os 11 partidos da oposição – desaparecidos para a comunidade internacional – diz bem dos efeitos deformadores e do embuste dos efeitos prováveis das democracias a funcionarem dentro de ordens politicamente imaginadas e coartadas



ÁGORA
GERALDO
PESTANA

por precariedade liberal, persuadidas por interesses políticos espúrios, dominados por capacidade negociadora da potência, desde a hipotética futura adesão à União Europeia. Esta unicidade duvidosa, sinal da qualidade democrática, é uma premissa do Realismo das Relações Internacionais, existente desde que o Homem foi expulso do paraíso, desconhecida então tal denominação, mas determinista, com que os Estados-membros, por exemplo, interpretam as violações por Israel, governado pelo partido extremista, Likud.

Da predica: aqui, em nenhum momento configuram apologias de concorrência aos incontáveis quadros subversivos hostis que se intersejam na putativa razoabilidade. Indubitavelmente, pela crítica e apelo ao dever de não esquecer. Incitação à memória, sim!

Na sequência do escrito anterior intitulado, “Alegoria da Europa e silêncios infames”, prossegue a extensão de como a UE, com o exemplo da Comissão Europeia, envolvida em negócios de dimensão multimi-

lionária em nome dos Estados-membros sem que estes tenham conhecimento dos contornos dessas aplicações na exosfera.

A Pfizer-gate colocou a presidente da CE sob queixa-crime, por “usurpação de funções”, “destruição de documentos públicos”, “atuação em favor de interesses ilegais” e “corrupção”. Outra queixa apresentada contra Ursula von der Leyen, com base nos artigos 41 e 42 da Carta dos Direitos Fundamentais da UE, por ter negado o direito de acesso aos documentos do Parlamento Europeu, do Conselho e da Comissão, ao New York Times. É a transparência da democracia versão União Europeia. E é esta escolha para *Spitzenkandidaten*, anti-democrática contra o PE, desde 2019, sobre quem a Provedora de Justiça Europeia, Emily O’Reilly, declarou: “Isto fica aquém das expectativas razoáveis de transparência e padrões administrativos na Comissão”. É quem estará em Portugal a fazer campanha para Europeias, com o anel de Giges.

Sobretudo é fundamental depurar das candidaturas as funções cinéticas para o voto e vazio dis-

cursivo a exemplo do facilmente irritável em matéria de Direito das mulheres, ‘líder-instrumento-de-sopro’ a dissimular nos Açores a sinestesia da prioridade amarga protagonizada por um líder incipiente e outro candidato competente, a propósito da lista de elegibilidades “desfavorecidas”.

Contudo, cabe-nos provocar as devidas mudanças através do voto inteligente. ♦

Europa para que te quero

Dediquei o Dia do Pescador, 31 de maio, a avaliar as propostas para a pesca dos vários candidatos às eleições europeias. As eleições que menos mobilizam os cidadãos em Portugal, que elegem 21 deputados, num total de 705 no Parlamento Europeu. Não chega a 3% da representação total.

Nas últimas eleições, em 2019, Portugal registou a pior taxa de abstenção (68,6%) desde que integra a União Europeia. Nos Açores ultrapassou os 80%, o que nos torna uma das regiões com a mais baixa taxa de participação, facto que relativiza qualquer resultado e revela o crédito que os açorianos depositam em quem os representa na Europa. Para isso talvez contribuam alguns fatores.

A insatisfação política ou o desconhecimento relativamente à União Europeia e ao Parlamento Europeu serão algumas das razões para taxas de abstenção recorde e, por certo, contribuem para a decisão de não votar. Há também a questão da distância às instituições europeias e a compreensão de como funcionam,



LUME
BRANDÃO
LUÍS
RODRIGUES
MESTRE
EM ÉTICA
AMBIENTAL

mas, não menos importante, são os compromissos apresentados nos programas ou manifestos eleitorais.

Procurei ler todos e, relativamente ao Mar e às Pescas, salvo raras exceções, parece-me tudo muito pobre e vazio de conteúdo. Para um setor que deveria ser um desígnio, é desconfortante constatar o quão invisível é a dimensão marítima no pacote de banalidades apresentado. Exigia-se mais a um país e a uma região que apregoa o mar como uma bandeira! O impacto direto que a União Europeia tem sobre os Estados Membros é enorme. Uma parte substancial da legislação aplicada em Portugal vem de Bruxelas, diretamente das Instituições Europeias e a Política Comum de Pescas é exemplo disso.

O mar será o nosso principal recurso, o que nos diferencia e o que de melhor temos para oferecer à Europa, esperava-se mais de quem se propõe representar-nos.

A soberania sobre a Zona Económica Exclusiva e sobre os seus recursos haliêuticos e a gestão dos recursos vivos marinhos; o apoio à

criação de AMPs e o acordo fracassado da Lei do Restauro da Natureza que, apesar de ter avançado em sede de Parlamento Europeu, foi retirada da agenda do Conselho de Ministros do Ambiente; questões como a reestruturação ou os indicadores de capacidade a utilizar no atual regime de gestão da frota de pesca na Europa; o desajuste no regime para obrigação de desembarque, prevista em Regulamento do Parlamento Europeu e os potenciais impactos socioeconómicos nas pescarias de pequena escala, como a açoriana; a regulação do mercado dos produtos da pesca na Europa e com a Europa; a “estabilidade relativa”, a discriminação positiva das artes seletivas e os modelos para atribuição de TACs e Quotas; o Plano de Compensação dos Custos Adicionais dos Produtos da Pesca, previsto no Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho e a sua autonomização; a Gestão de proximidade, baseada no conhecimento científico; a modernização, a formação e o rejuvenescimento da pesca de pequena escala artesanal e costeira; a reorientação profissional e o investimento em novas pescarias.

São algumas questões que gostaria de ter visto desenvolvidas.

Potenciar o contributo do mar para a coesão territorial, garantir a prosperidade e bem-estar de todos os açorianos, dar resposta aos grandes desafios da década e reforçar a posição e a visibilidade dos Açores no mundo enquanto região eminentemente marítima exigia mais atenção. ♦

Felicidade, o novo salário

Empregadores prestem atenção! Nos dias que correm cada vez mais a satisfação no trabalho vai para além do dinheiro que se recebe ao final do mês.

Por parte dos mais jovens, bem como dos mais experientes, está a ser solicitado o chamado salário emocional, e pode ser um desafio adicional a quem emprega, no entanto é o Investimento a ser tido em conta.

E o que é o salário emocional? É um conjunto de novos valores esperados pelos funcionários que contribuem para o bem estar e a felicidade no trabalho.

Assim, cada vez mais se assiste a uma inversão na hora de selecionar os candidatos a uma oportunidade de emprego, o que pretendo com isto dizer é que hoje em dia são as empresas que são entrevistadas pelo potenciais funcionários, ao contrario de tempos passados.

Os jovens hoje em dia ao entrarem



**CONVERSAS
COM TONS
ROSA
ANA ROSA
PIMENTEL
COACH**

no mercado de trabalho trazem novas expectativas e prioridades, e com essa nova postura o conceito de salário emocional está a ganhar cada vez mais predominância. Por outras palavras o salário até pode ser muito atrativo monetariamente, no entanto por si só já não é a condição crucial para garantir a retenção do candidato bem como a produtividade do mesmo.

Com este novo paradigma, surge mais um novo conceito, retenção a longo termo de talentos (de certeza que já ouviste) pois um funcionário que se sinta realizado está mais disponível a ser leal, a estar motivado e comprometido a manter-se na empresa.

Mas afinal quais as componentes do salário emocional que tanto irão beneficiar empregados e empregadores?

Para começar o reconhecimento e a valorização: pois um oportuno e construtivo feedback por parte das chefias contribui em muito para a motivação dos funcionários, bem

como com o seu comprometimento e envolvimento.

De seguida um ambiente de trabalho saudável: que irá resultar numa maior produtividade e satisfação por parte de quem lá trabalha.

Aliar estas duas primeiras componentes à disponibilização de formação atualizada, pertinente e frequente que em parceria com a oportunidade de progressão na carreira promove o sentimento de lealdade e realização, pois irá contribuir para um crescimento tanto a nível profissional como a nível pessoal do trabalhador.

E por último mas não menos importante, o famoso equilíbrio entre vida pessoal e vida profissional, valorizar não só a saúde física do funcionário, mas também a sua saúde mental e emocional.

O conhecimento destas componentes irá permitir a que seja criado um ambiente de trabalho próspero, o que potencializa o aumento da produtividade, pois funcionários satisfeitos entregam sempre mais.

Podemos afirmar então que quando

o salário emocional é valorizado e “pago” a rotação de quadros é substancialmente menor, e verifica-se uma redução da taxa de stress bem como uma redução de diagnósticos de distúrbios mentais como por exemplo o burnout.

Por ultimo (já referi anteriormente só que nunca é demais lembrar) promove a fidelização e o comprometimento dos funcionários para com a empresa.

Em suma:

Salário de um funcionário = salário monetário + salário emocional

Resultado: beneficia tanto a empresa como o trabalhador.

Lembrem-se

Primeiro atraís pelo salário monetário, manténs pelo salário emocional.

Até já! ♦

Será o cancro do ovário uma doença silenciosa?

Quanto maior for a consciencialização sobre os sintomas, maior é a probabilidade de fazermos um diagnóstico precoce e, com isto, promover tratamentos com melhores resultados e tornar esta uma doença cada vez menos silenciosa.

Desde sempre que nos referimos ao cancro do ovário como uma “doença silenciosa”, devido à sua natureza insidiosa. É o oitavo cancro com maior incidência e a quinta maior causa de morte por cancro nas mulheres, na Europa, mantendo-se como a causa mais frequente de morte por cancro ginecológico.

Em Portugal, em 2020, foram diagnosticados cerca de 560 novos casos, tendo-se verificado, no mesmo ano, 408 mortes.

Entre 60% a 70% dos cancros do ovário são diagnosticados em está-



**SAÚDE
MARIANA
MALHEIRO
ONCOLOGISTA
CUF TEJO**

dios avançados. Assim, a sua deteção precoce, embora desafiante, é fundamental. Apesar do apelido de longa data, existem sintomas que devem ser conhecidos. São mais frequentes nos estádios avançados da doença e podem incluir dor abdominal ou pélvica, sangramento vaginal, obstipação, abdómen distendido, diarreia, sensação de cansaço extremo e necessidade frequente de urinar.

A questão é que estes sintomas, muitas vezes, são associados a outras situações, como envelhecimento, intolerâncias alimentares ou síndrome do intestino irritável. Por exemplo, uma mulher pode inicialmente sentir apenas uma leve dor abdominal, que é facilmente confundida com um desconforto gastrointestinal comum. À medida que a doença progride, os sintomas po-

dem tornar-se mais intensos e frequentes, levando eventualmente ao diagnóstico. Como tal, mulheres que tenham começado a ter queixas frequentes e contínuas, no último ano, devem conversar com o seu médico, já que podem ser candidatas a uma avaliação mais aprofundada.

Os principais fatores de risco de cancro do ovário são ter 50 ou mais anos, primeira menstruação precoce e uma menopausa tardia, nunca ter tido filhos, endometriose e uma história prévia de radioterapia pélvica. A componente genética também está bem presente neste tipo de patologia.

Apesar disto, há algumas medidas que podem ajudar a prevenir a doença, nomeadamente, manter um peso corporal adequado e um estilo de vida ativo, praticando regularmente exercício físico. A amamentação e o uso de contraceptivo hormonal oral também são protetores do cancro do ovário.

Em conclusão, diz-se que o cancro do ovário é uma doença silenciosa também porque é necessária uma maior consciencialização.

Através da educação, podemos melhorar a deteção precoce e promover tratamentos com melhores resultados. Tanto as doentes como os profissionais de saúde devem ser informados sobre os sintomas: é fundamental que se verifique um elevado índice de suspeita em mulheres com possíveis sintomas, para evitar atrasos no diagnóstico. ♦

acor media

**Global Media
GROUP**

Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:

Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749;
Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A;
Nuno Martins Neves C.P.: 6088A

Editor de fecho de Desporto:

Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOnline e Revista Açores:

Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA
E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Ponta Delgada
Capital Social €500.000 - NIPC:512042640

Sede do Editor | Sede da Redação:

Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe);
Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 339600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição:

Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo
PROMEDIA - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada



VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário
da Ordem do Infante
Dom Henrique



Insígnia
Autônómica
de Mérito Cívico



Medalha de Ouro
do Município
de Ponta Delgada



Dois minutos para os direitos humanos

1. PORTUGAL

A Amnistia Internacional Portugal lançou uma nova campanha pelo cessar-fogo na Faixa de Gaza. A organização desafia todas as pessoas a escreverem cartas aos deputados e deputadas do seu círculo eleitoral, exigindo-lhes que trabalhem a uma só voz por um cessar-fogo imediato por todas as partes, a fim de libertar os reféns e pôr termo ao sofrimento e mortes de civis. A carta a enviar a cada deputado pode ser encontrada no site da secção portuguesa da Amnistia Internacional.

2. IRÃO

A Amnistia Internacional afirmou que a morte do Presidente Ebrahim Raisi não deve privar as pessoas no Irão do seu direito à justiça, verdade e reparação. Em causa estão as violações dos direitos humanos e o conjunto de crimes à luz do direito internacional cometidos desde a década de 1980 durante o seu mandato: o envolvimento na repressão fatal das manifestações, nos massacres de prisioneiros, nos ataques aos direitos das mulheres e no aumento do número de penas capitais.

3. CHINA

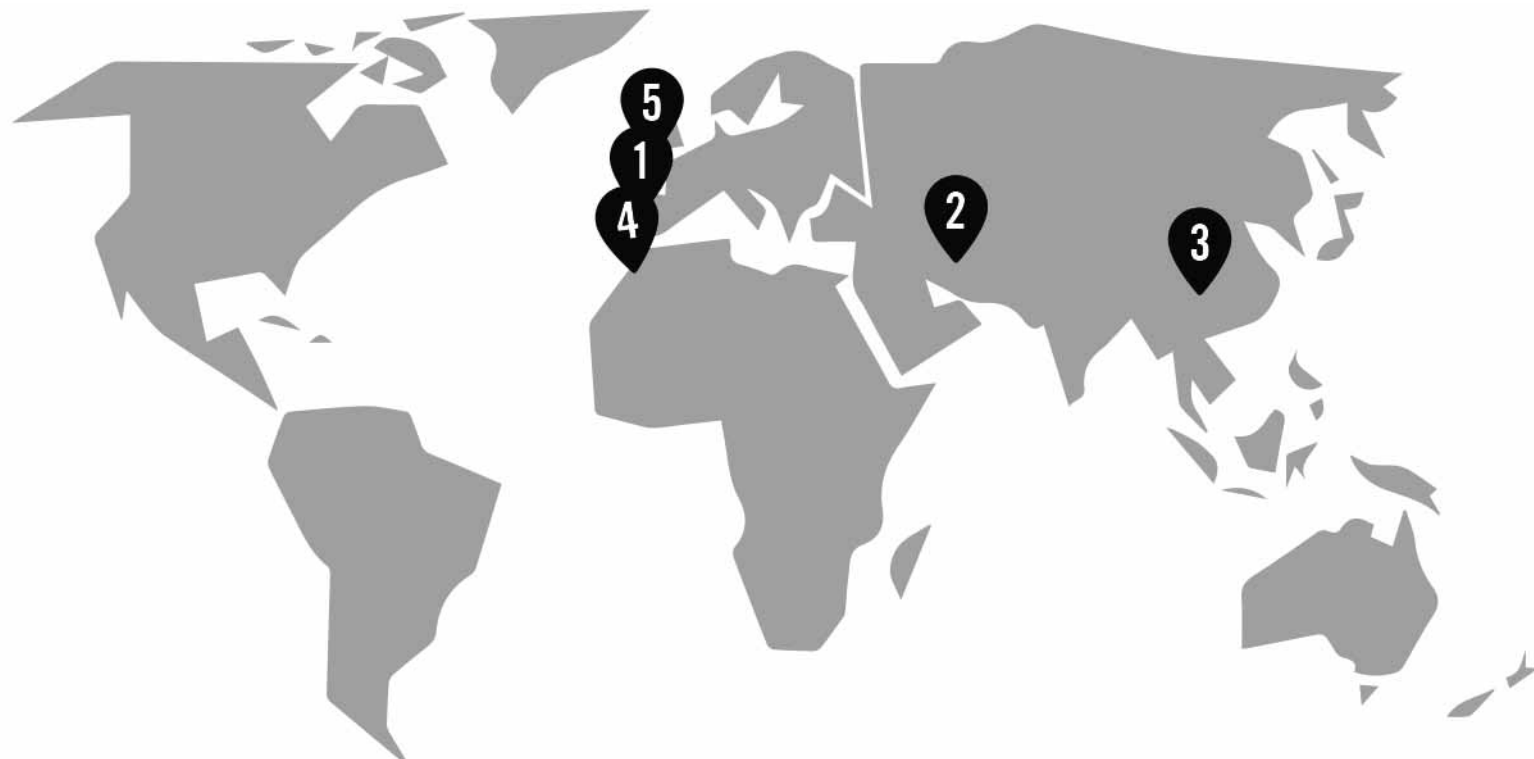
Na Europa e na América do Norte, os estudantes chineses e de Hong Kong têm sido vítimas de intimidação, assédio e vigilância, já que as autoridades chinesas procuram impedi-los de se envolverem em questões políticas ou consideradas "sensíveis". Por outro lado, em solo chinês, os familiares destes alunos têm enfrentado retaliações pelo seu ativismo no estrangeiro. Em pelo menos três casos, a polícia chinesa pressionou os pais a cortarem o apoio financeiro aos filhos.

4. MARROCOS

O Estado marroquino não está a cumprir as suas obrigações em assegurar serviços de saúde sexual e reprodutiva financeiramente comportáveis e seguros, incluindo o acesso ao aborto seguro. Num novo relatório, a Amnistia Internacional lembra que as leis discriminatórias do país negam às mulheres o seu direito a uma tomada de decisão autónoma e perpetuam um clima social que força as mulheres e as raparigas a prosseguirem com a gravidez, independentemente das consequências.

5. REINO UNIDO

O Supremo Tribunal de Justiça do Reino Unido autorizou Julian Assange a interpor recurso contra a sua extradição para os Estados Unidos da América (EUA). A Amnistia Internacional saúda a decisão, descrevendo-a como "positiva para todos os defensores da liberdade de imprensa" e volta a alertar que, se for extraditado para os EUA, Assange correrá o risco de sofrer abusos graves, como o confinamento prolongado em solitária, o que viola a proibição da tortura e de outros maus-tratos.



Semana de 4 dias implica mudanças para aumentar competitividade

Recurso à tecnologia, por exemplo, são algumas das mudanças apontadas pelo coordenador do projeto-piloto, Pedro Gomes

LUSA
Açoriano Oriental

A redução do tempo de trabalho para a semana de quatro dias implica mudanças que aumentem a competitividade, nomeadamente o recurso à tecnologia, refere o coordenador do projeto-piloto da semana dos quatro dias, Pedro Gomes.

Das 41 empresas a experimentar a semana de quatro dias em Portugal (com 21 empresas a coordenarem o começo do teste através do projeto-piloto em junho de 2023), registaram-se quatro desistências (com regresso à semana de cinco dias de trabalho) e apenas uma teve necessidade de contratar mais trabalhadores.

Aquelas quatro reversões, observou Pedro Gomes, professor de Economia em Birkbeck, Universidade de Londres, em declarações à Lusa, aconteceram porque as empresas em causa não conseguiram tirar grandes benefícios operacionais desta nova organização do tempo de trabalho.

Pedro Gomes salienta que a aplicação de um modelo de quatro dias de trabalho por semana implica várias mudanças que potenciem a produtividade. Só assim, é possível reduzir o tempo de trabalho em 20% e manter a competitividade – já que este modelo implica a manutenção da remuneração dos trabalhadores, por exemplo.

“A ideia não é apenas reduzir dias de trabalho, mas conciliar isto com a melhoria da organização do trabalho nos quatro dias”, refere o coordenador do projeto-piloto, apontando mudanças como a redução do número de reuniões ou um maior recurso à Inteligência Artificial (IA).

A propósito do ano cumprido



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Projeto-piloto iniciou-se em 2023

Governo da República decide sobre projeto após relatório final

A Lusa questionou o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social sobre se é intenção do Governo manter este tipo de projeto (que foi lançado pelo anterior Governo), mas fonte oficial disse que “aguarda que seja apresentado o relatório final da fase de teste de modelo da semana de quatro dias, realizada com a colaboração das empresas e respetivos trabalhadores que voluntariamente optaram por testar o modelo”.

A terceira fase do projeto-piloto da semana de quatro dias de trabalho arrancou em 05 de junho do ano passado. ♦

sobre o arranque do projeto-piloto da semana dos quatro dias, foi elaborado um relatório final da fase de teste deste modelo, com divulgação prevista para a semana de 24 a 28 de junho.

Nesse relatório haverá dados sobre as mudanças aplicadas pelas empresas de forma a conseguirem reduzir o tempo de trabalho, bem como os modelos adotados – porque as soluções são distintas, havendo algumas que optaram por reduzir meio-dia por semana, outras que optaram pela quinzena de nove dias ou outras que cortaram um dia inteiro na semana de trabalho.

Pedro Gomes acredita que após este projeto-piloto, será importante a forma como esta nova forma de organização do tempo de trabalho vai envolver empresas, associações empresariais e representantes dos trabalhadores. ♦

Especialistas alertam para consequências de cirurgias vaginais em adolescentes

Cada vez mais mulheres jovens e adolescentes estão a submeter-se a cirurgias vaginais, como as labioplastias, em hospitais e clínicas, mas especialistas ouvidos pela Lusa alertam para as consequências futuras dessas cicatrizes no parto e na menopausa.

O ginecologista responsável pela unidade de trato genital inferior no Hospital de S. João (Porto), Pedro Batista, disse que a unidade recebe “pelo menos dois ou três pedidos por mês [de labioplastias] naquela unidade hospitalar.

O médico explicou que a jovem mulher que se submete a este tipo de cirurgia vai crescer e que o seu corpo vai mudar. O desfecho dessas cirurgias quando realizado em mulheres muito jovens pode resultar em complicações, como no parto ou na menopausa.

Para o especialista não se pode ceder à política de convencer as pessoas que precisam de fazer cirurgias para ser “normal” ou “para salvar o casamento”.

O médico exemplificou: “A rapariga jovem de 13, 14 anos, muitas vezes quem lhe causa o problema é a mãe. É a mãe que vem com ela e diz aquilo [os pequenos lábios vulvares] é enorme (...). É a pressão das mães que as faz sentir que têm necessidade de uma intervenção”.

Também a cirurgiã plástica no Hospital Universitário de Coimbra (HUC) Sara Ramos afirmou que chegam aos HUC “um a dois casos por mês” de jovens mulheres a pedir labioplastias.

“Quando comecei a especialidade, há 20 anos, praticamente não aparecia e agora aparece um caso todos os meses”, disse a cirurgiã, considerando, empiricamente, que há aumento da procura destas cirurgias relacionadas com a redução dos lábios da vulva, tanto nos hospitais públicos como nos privados.

Muitas mulheres estão preocupadas com o seu aspeto e recorrem à cirurgia para corrigir,

explicou a médica, lamentando que os órgãos genitais estejam a ser sujeitos a um escrutínio baseado na noção de uma estética popular ou por influência da indústria pornográfica.

Sara Ramos referiu que há muita variabilidade na natureza e isso não é necessariamente uma doença.

As pacientes que se submetem à cirurgia no Serviço Nacional de Saúde têm participação, mas as intervenções só são realizadas quando há questões/queixas funcionais ou patologias.

No privado, a tabela de preços destas cirurgias situa-se entre os 2.500 e os 4.500 euros, havendo uma consulta prévia com o médico para definir que, ou quais são as cirurgias a realizar e a paciente entra e sai em regime de ambulatório no mesmo dia.

Duas clínicas privadas que a Lusa contactou telefonicamente confirmaram que há uma procura de três a quatro pacientes por mês para realizar uma labioplastia. As razões prendem-se com questões funcionais ou estéticas.

Psicólogos falam da pressão das redes sociais

A crescente procura de cirurgias vaginais por adolescentes e mulheres jovens pode estar relacionada com pressão dos companheiro(a)s, redes sociais e filmes pornográficos, afirmaram à Lusa psicólogos, que defendem um acompanhamento antes destes procedimentos.

Em entrevista à Lusa, a psicóloga Ana Paulino, que trabalha na área da dor, admitiu estar preocupada com a saúde mental das raparigas e adolescentes que se sujeitam a labioplastias vaginais apenas por razões estéticas.

A psicóloga acredita que as redes sociais, a pornografia de fácil acesso e a explosão, nos últimos anos, de clínicas de estética e dermatologia a fazer este tipo de cirurgias são as principais causas do aumento da procura. ♦

CECÍLIA MALHEIRO, DA AGÊNCIA LUSA

Quatro países unem-se para criar parques urbanos ‘lixo zero’

Organizações de Portugal, Espanha, Polónia e Bélgica unidas em iniciativa que pretende criar a Rede Europeia de Parques Urbanos Lixo Zero, locais de bem-estar, que respeitem e protejam a natureza e com práticas mais sustentáveis

LUSA
Açoriano Oriental

Organizações de Portugal, Espanha, Polónia e Bélgica juntaram-se numa iniciativa que visa criar uma Rede Europeia de Parques Urbanos Lixo Zero, locais de bem-estar, que respeitem e protejam a natureza e com práticas mais sustentáveis.

No próximo ano, como explicou à Agência Lusa Maria Cristina Sousa, coordenadora em Portugal do projeto ‘Zero Waste Urban Parks’, será publicado um manual prático, nos idiomas dos quatro países e em inglês, que pode servir de referência, com orientações para implementar medidas lixo zero em parques urbanos de toda a Europa.

Maria Cristina Sousa é membro da direção da “Zero Waste Lab”, uma organização não-governamental para o desenvolvimento, que em Portugal acolhe a iniciativa dos parques urbanos, financiada pelo Programa Erasmus+, da União Europeia.

Um encontro internacional dedicado aos Parques Urbanos Lixo Zero, que vai decorrer em Lisboa de terça a sexta-feira no Instituto Superior de Agronomia (ISA), vai fazer a apresentação pública do projeto e trocas de experiências, formação e visitas guiadas a vários parques da capital.

Bélgica e Espanha já organizaram encontros do género, e ainda este ano, em outubro, será a vez da Polónia, concluindo-se o projeto no próximo ano, com a divulgação do manual.

“Desde 2023 temos promovido a troca de conhecimentos em vários países”, com visitas a locais na Bélgica e em Espanha que estão envolvidos no projeto, e agora será a vez de Portugal mostrar o que está a ser feito na Tapada da Ajuda, um parque botânico de cerca de 100 hectares onde fica o ISA, mas também dar a conhecer outros parques urbanos da capital, explica Maria Cristina Sousa.

“Lisboa tem investido na melhoria dos parques verdes”, diz, salientando que serão visitados parques da zona oriental de Lisboa, onde projetos como o “Life Lungs” e “Connexus”, geridos pela autarquia, promovem práticas sustentáveis.

Na Tapada da Ajuda estão a ser capacitadas equipas internas. Maria Cristina Sousa explica que hoje o parque já tem compostores, junto das hortas comunitárias, “tem inovações que têm a ver com a redução de desperdícios”, e tem painéis so-

lares instalados por cima de uma vinha, “fazendo sombreamento”.

A Tapada da Ajuda, que será o primeiro Parque Urbano Lixo Zero em Portugal, tem uma casa sustentável, com monitorização e circularidade de consumos e resíduos



Tapada da Ajuda, em Lisboa, será o primeiro Parque Urbano Lixo Zero no país

lares instalados por cima de uma vinha, “fazendo sombreamento”.

A Tapada da Ajuda, que será o primeiro Parque Urbano Lixo Zero em Portugal, tem ainda uma casa sustentável, com monitorização e circularidade de consumos e resíduos. E tem um lema que já faz parte da comunidade de visitantes: “Não leve só memórias, leve também o seu lixo”.

O objetivo, diz a responsável, é que o lema e as ideias não fiquem pela Tapada, que o conceito de “lixo zero” se instale no espaço público, que as boas práticas se espalhem e que os visitantes dos parques tenham “essa experiência imersiva de práticas mais sustentáveis” e que sejam depois agentes de expansão dessas práticas.

“Queremos criar essa consciência entre os gestores dos parques, os visitantes, as equipas de limpeza, os serviços sub-

contratados, os concessionários de espaços, como quiosques. O objetivo é provocar bem-estar com medidas práticas”.

Maria Cristina Sousa admite que não é fácil nem rápido esse trabalho, diz que no ISA há a expectativa de ver como se comporta a comunidade estudantil, fala do trabalho de comunicação e sensibilização que tem vindo a ser feito, de levar as pessoas a decidirem por reutilizar em vez de comprar, de mostrar, por exemplo, que um pequeno rebanho de ovelhas pode ser a forma mais eficiente de fazer controlo de vegetação.

E acredita que o trabalho a ser desenvolvido no ISA “é só uma primeira fase de algo maior”, que o catálogo a ser divulgado no próximo ano pode inspirar outros movimentos.

Pode ser também um ponto de partida para a criação de uma Rede Europeia de Parques

Urbanos Lixo Zero, sem embalagens descartáveis e adotando processos sustentáveis. Porque o futuro não pode passar por embalagens entre a vegetação e pedaços de cartão deixados após um piquenique.

Da área total da cidade de Lisboa, 34% é uma rede de parques urbanos, entre corredores verdes pequenos e jardins extensos. Ainda que menos do que a média europeia, 45%, são espaços “de elevada importância para a qualidade da vida urbana, funcionando como uma bolha de bem-estar e de regulação ambiental e servindo de exemplo para boas práticas ecológicas”, salienta a “Zero Waste Lab” num comunicado.

É ainda Maria Cristina Sousa quem, numa frase, sintetiza toda a filosofia do projeto: “Pretendemos provocar mudanças de comportamento não só da população mas de quem tem responsabilidades de gestão”. ♦

Marítimo perde em casa e cai para o último posto na luta pelo título

Hóquei em patins. “Azuis da Calheta” cederam uma pesada derrota ante o líder da Série Norte B, atrasando-se na luta pelo título de campeão da III Divisão Nacional

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

Um mau início e um péssimo final ditaram ontem a derrota do Marítimo no jogo da segunda jornada da fase de Apuramento de Campeão da III Divisão, frente ao OH Sports, no Pavilhão Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada.

Com três golos sem resposta sofridos nos primeiros seis minutos de jogo, a formação da Calheta viria a inaugurar a sua contagem ao minuto 9, graças ao tento apontado por Henrique Viçoso. O conjunto de Oliveira do Hospital parecia não se demover e ainda chegou ao quarto e ao quinto, antes de Carlos Guimarães apontar o segundo dos “maritimistas”.

Este momento pareceu marcar a reentrada do Marítimo no encontro, já que o regresso dos balneários trouxe energia reforçada aos “azuis da Calheta”: Octavio Zangheri fez o 3-5 aos 33’ e Tiago Botelho reduziu para 4-5, aos 46’.

Mas o golo de Bruno Caniceiro no minuto a seguir começou a deitar por terra quaisquer réstias de esperança que a formação de José Soares pudesse

Marítimo	4
OH Sports	9

Marítimo. Tiago Simões. Vilson Bartolotto, Tiago Botelho, Octavio Zangheri e Henrique Viçoso.
Nuno Teixeira, Carlos Guimarães e Alexandre Resendes.
T. José Soares

OH Sports. Bernardo Andrade. Diogo Pereira, João Dias, José Barreto e Bruno Caniceiro.
André Amaral, Fábio Faria e Diogo Lopes.
T. António Gaspar

Marcadores. 0-1 José Barreto (2’); 0-2 Bruno Caniceiro (2’); 0-3 João Dias (6’); 1-3 Henrique Viçoso (9’); 1-4 Bruno Caniceiro (16’); 1-5 Bruno Caniceiro (23’); 2-5 Carlos Guimarães (30’); 3-5 Octavio Zangheri (33’); 4-5 Tiago Botelho (46’); 4-6 Bruno Caniceiro (47’); 4-7 José Barreto (47’); 4-8 João Dias (48’); 4-9 Bruno Caniceiro (48’).

Pavilhão. Desportivo Sidónio Serpa, em Ponta Delgada
Árbitros. Bruno Henriques e Teófilo Casimiro

ainda ter. Os minutos finais voltaram a ser de sofrimento para o Marítimo, que sofreu quatro golos nos últimos três minutos.

Com este resultado, o OH Sports assumiu a liderança isolada desta fase, enquanto os micalenses caíram para o último posto, com um ponto, fruto do empate da primeira jornada. ♦



Tiago Botelho apontou o quarto golo dos “azuis da Calheta”, quando a equipa esteve mais perto do empate

DIREITOS RESERVADOS



Comandos de Pedro Afonso venceram no Pico o jogo da primeira mão

Candelária vence e aproxima-se do título

Hóquei em patins. O Candelária venceu na noite de sexta-feira a AD Sanjoanense, por 4-2, no primeiro de dois jogos que decidem o título de campeão da II Divisão Nacional.

No Pavilhão de Desportos da Candelária, a formação de Pedro Afonso até começou a perder, graças ao golo de Alexander Mount apontado aos 2’, mas Vasco Soares igualou o resultado volvidos cinco minutos e Manuel Correia chegou à vantagem para o conjunto do Pico

a 11 minutos do fim da primeira parte. Vantagem essa dilatada por Joel Martin Castillo (3-1) no minuto seguinte.

Ainda antes do intervalo, a formação de Aveiro reduziu por Hugo Santos, mas o tento de Damián Paez Catalini no segundo tempo sentenciou a vitória do conjunto anfitrião.

Candelária e Sanjoanense voltam a encontrar-se no próximo sábado, em Aveiro, para o derradeiro jogo na luta pelo título. ♦ MLF

Segunda prova do regional cancelada

Motociclismo. O GP Câmara Municipal de Velas, segunda etapa do Campeonato dos Açores de Motocrosse, foi cancelado. A prova organizada pelo Club Motard de São Jorge deveria ter-se realizado ontem.

“Depois de várias horas de chuva e trovoadas intensas, a direção de corrida tomou a decisão de cancelar a segunda etapa”, avançou uma das equipas inscritas na competição, em publicação na rede social Facebook. ♦ MLF

Campus de basquetebol pretende inspirar atletas a perseguir sonhos

Basquetebol. O “Azor Basket Campus” realiza-se este ano em São Miguel e pretende munir os atletas açorianos das ferramentas para chegar ao mais alto nível

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A cidade de Ponta Delgada vai acolher, no final do mês de julho, um “Campus” de Basquetebol com o objetivo, não só de aperfeiçoar as técnicas da modalidade, mas também desenvolver outras aptidões relacionadas com a prática desportiva.

O Campus realiza-se em dois períodos, ao longo da semana de 21 a 27 de julho, e depois de 28 de julho a 3 de agosto, sendo que é possível fazer a inscrição para apenas uma das semanas ou para a totalidade do evento. As inscrições podem ser feitas até ao último dia do mês de junho.

O “Azor Basket Campus” conta nesta edição com o apadrinhamento de dois atletas micalenses: Inês Bettencourt, que compete na liga universitária de basquetebol norte-americana; e Apolo Caetano, que recentemente se sagrou campeão nacional de Sub-18 pela equipa do FC Porto, sendo também presença regular na equipa sénior.

Para um dos responsáveis pela organização do Campus,

Nuno Rodrigues, esta é uma forma de demonstrar “como o ilhéu, com muito trabalho, consegue chegar aos mesmos sítios que os outros”.

“É o lema que queremos transmitir, particularmente aos atletas dos Açores, que acabam por ter menos oportunidades e experiências deste tipo criadas a nível local”, adiantou Nuno em declarações ao Açoriano Oriental.

“Acho que eles são exemplos fantásticos do que são as dificuldades enquanto atleta – Açores de singrar ao mais alto nível. São exemplos para que os nossos atletas possam sonhar mais, porque temos de alimentar o sonho primeiro, para que desenvolvam as ações. O nosso intuito enquanto Campus é acender as luzes das ações necessárias para chegar a esses sonhos”, concretizou.

Depois das edições realizadas na ilha Terceira, e de uma interrupção motivada pela pandemia Covid-19, este ano foi estabelecido um protocolo de cooperação com a Associação de Basquetebol de São Miguel para a realização do Campus nesta ilha. ♦

PONTA DELGADA

ABC BASKETBALL CAMPUS

AZOR BASKET CAMPUS

1ª SEMANA
21 JULHO – 27 JULHO

2ª SEMANA
28 JULHO – 3 AGOSTO

INFORMAÇÕES
– CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA AÇORIANOS
– INSCRIÇÕES ATÉ 31 JUNHO

WWW.AZORBASKETCAMPUS.COM

PADRINHOS
APOLO CAETANO
INÊS BETTENCOURT

Campus de formação de basquetebol apadrinhado pelos micalenses Apolo Caetano e Inês Bettencourt

Árbitros açorianos com boas classificações

Futebol. Os dois árbitros açorianos que integraram o quadro nacional na categoria C4, o micalense Vasco Almeida e o terceirense Bruno Costa, alcançaram na temporada de 2023/2024 classificações bastante positivas que lhes permitem manter o estatuto para a próxima época.

Almeida, que está inscrito pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol da



Vasco Almeida na 23.ª posição

Horta, classificou-se na 23.ª posição com 7.792 pontos, enquanto Costa, da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, ficou-se pelo 26.º posto, com 7.784 pontos. Um total de 87 árbitros integraram, na última temporada, a categoria C4.

No futsal, os Açores contaram com dois representantes açorianos, ambos da Associação de Futebol de Ponta Delgada. Ricardo Rodrigues, na Categoria C2, classificou-se em 39.ª lugar – entre 48 árbitros – com 8.371 pontos. Já Lucas Tavares, na Categoria C3 – entre 31 juizes – ficou no 21.º posto, tendo obtido 8.036 pontos nas avaliações a que foi sujeito ao longo da temporada finda. ♦ AM

Hélio Oliveira assina pelo Santo António

Futebol. O técnico Hélio Oliveira, conhecido como “Helinho”, chegou a acordo com o Clube Desportivo de Santo António (CDSA), assumindo os comandos da principal equipa sénior por um período de três anos, segundo anunciou o próprio clube, em nota a que o Açoriano Oriental teve acesso.

De recordar que o treinador micalense já assumiu os comandos do Vale Formoso, aquando da participação no Campeonato de Futebol dos

Açores, bem como do Rabo de Peixe, a militar no Campeonato de Portugal.

Este é o regresso de Hélio Oliveira ao CDSA, onde já vestiu a camisola como jogador, conquistando dois títulos. Nas épocas 2020/2021 e 2021/2022 (até janeiro), Hélio Oliveira também já tinha orientado os seniores do mesmo clube.

Com “Helinho” a chefiar o novo projeto, a direção do CDSA espera “elevar o clube a um patamar superior”. ♦ MLF



FILIPPE AMORIM/LUSA



Jogadores realizaram primeiro treino do estágio de preparação para o Euro2024 em ambiente descontraído, na Cidade do Futebol, em Oeiras

Portugal inicia estágio com treino na Cidade do Futebol

Futebol. Seleção nacional iniciou ontem o estágio de preparação para o Europeu de 2024 com um treino realizado na Cidade do Futebol que contou com algumas ausências

LUSA
Açoriano Oriental

Portugal arrancou ontem oficialmente com o estágio de preparação para a fase final do Euro2024, que vai decorrer na Alemanha, num primeiro dia em que eram esperadas algumas baixas na equipa do selecionador Roberto Martínez.

A seleção nacional tinha o seu primeiro treino agendado para as 18h30, na Cidade do Futebol, em Oeiras, com os primeiros 15 minutos abertos à comunicação social. O capitão Cristiano Ronaldo, que esteve em ação na última sexta-feira pelo Al Nassr na final da Taça da Arábia Saudita, falhou o arranque, assim como Otávio, colega de equipa do avançado, e Rúben Neves, que disputou esse jogo ao serviço do Al Hilal.

Cristiano Ronaldo e Rúben Neves foram autorizados pelo selecionador Roberto Martínez a juntarem-se mais tarde ao estágio, enquanto Otávio esteve

na Cidade do Futebol a ser observado pelo departamento médico da seleção.

Já Pepe trabalhou integrado e aparentemente sem limitações no primeiro treino do estágio de preparação para a fase final do Euro2024 de futebol, enquanto Nélson Semedo esteve à parte no relvado.

Na Cidade do Futebol, em Oeiras, Pepe apareceu no relvado e treinou com os restantes companheiros de equipa, pelo menos nos primeiros 15 minutos da sessão que foram abertos à comunicação social. O central do FC Porto, de 41 anos, vem de uma temporada marcada por lesões e problemas físicos, tendo recentemente falhado a final da Taça de Portugal.

Nélson Semedo, que começou a treinar na Cidade do Futebol durante a semana passada, embora só ontem o estágio tenha oficialmente arrancado, fez apenas corrida e sempre à parte dos restantes jogadores.

Na semana que antecedeu o arranque do estágio, José Sá, Nélson Semedo, António Silva, João Palhinha, João Neves, Pedro Neto e Diogo Jota já estiveram a treinar na Cidade do Futebol, em sessões conjuntas com alguns jogadores dos sub-21 e comandadas por Rui Jorge.

Nos 15 minutos que a sessão foi aberta, os 19 jogadores de campo aqueceram com bola, enquanto os guarda-redes estiveram à parte, com Diogo Costa e Rui Patrício a juntarem-se mais tarde aos trabalhos.

Portugal volta a treinar esta segunda-feira, pelas 17h00, no mesmo local, naquele que será o último apronto antes do particular de amanhã com a Finlândia, no Estádio José Alvalade, em Lisboa (18h45).

Lista dos 26 convocados de Portugal:

Guarda-redes: Diogo Costa (FC Porto), José Sá (Wolverhampton, Ing) e Rui Patrício (Roma, Ita).

Defesas: Diogo Dalot (Manchester United, Ing), João Cancelo (FC Barcelona, Esp), Rúben Dias (Manchester City, Ing), António Silva (Benfica), Pepe (FC Porto), Gonçalo Inácio (Sporting), Danilo Pereira (Paris Saint-Germain, Fra), Nuno Mendes (Paris Saint-Germain, Fra) e Nélson Semedo (Wolverhampton, Ing).

Médios: João Palhinha (Fulham, Ing), João Neves (Benfica), Rúben Neves (Al-Hilal, Ara), Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Bruno Fernandes (Manchester United, Ing), Otávio (Al Nassr, Ara) e Vitinha (Paris Saint-Germain, Fra).

Avançados: Cristiano Ronaldo (Al Nassr, Ara), Gonçalo Ramos (Paris Saint-Germain, Fra), João Félix (FC Barcelona, Esp), Rafael Leão (AC Milan, Ita), Diogo Jota (Liverpool, Ing), Francisco Conceição (FC Porto) e Pedro Neto (Wolverhampton, Ing). ♦

Ronaldo e Rúben Neves falham primeira semana do estágio

Futebol. Cristiano Ronaldo e Rúben Neves vão falhar a primeira semana do estágio de Portugal, de preparação para a fase final do Euro2024, juntando-se à equipa antes do particular com a República da Irlanda, divulgou ontem a Federação Portuguesa de Futebol.

Os dois jogadores, que atuam no futebol da Arábia Saudita, terminaram a temporada apenas na última sexta-feira e vão ter direito a uma semana de descanso, tal como aconteceu com todos os restantes convocados do selecionador Roberto Martínez.

Ronaldo esteve em ação na última sexta-feira pelo Al Nassr na final da Taça da Arábia Saudita, assim como Otávio, colega de equipa do avançado, e Rúben Neves, que disputou esse jogo ao serviço do Al Hilal.

Otávio saiu mesmo lesionado do encontro, que acabou com a vitória do Al Hilal, de Jorge Jesus, nas grandes penalidades (5-4 nos penáltis, após 1-1 nos 120 minutos). Por essa razão, o médio está na Cidade do Futebol, em Oeiras, em observação pelo departamento médico da seleção.

Isto significa que Ronaldo, Rúben Neves e Otávio vão falhar os particulares com Finlândia (já esta terça-feira, no Estádio José Alvalade em Lisboa, agendado para as 18h45) e Croácia (no dia 08 de junho, no Estádio Nacional).

De recordar que antes de partir para solo germânico, a seleção nacional vai realizar três jogos de preparação frente a Finlândia, Croácia e República da Irlanda (11 de junho, em Aveiro).

No Euro2024, Portugal vai disputar o Grupo F juntamente com República Checa (em 18 de junho, em Leipzig), Turquia (22, em Dortmund) e Geórgia (26, em Gelsenkirchen). O Euro2024 vai decorrer de 14 de junho a 14 de julho. ♦ LUSA

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO

NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA



HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

MISSA DO 7º DIA

MARIA IRENE RAULINO PIRES



A família vem por este meio Informar que a missa por alma do seu ente querido realiza-se (Terça-Feira) dia 04-06-2024 pelas 19:00 horas na Igreja de São Vicente ferreira. Desde já a família agradece a todos aqueles que possam participar neste ato piedoso, como aqueles que o acompanharam a sua última morada.

NECROLOGIA

ANTÓNIO LUIZ DA COSTA



Faleceu o Sr. António Luiz da Costa aos 82 anos de Idade. O corpo encontra-se em camara ardente no Centro Funerário da Agencia Cordeiro (Sala Nascente). A missa de corpo presente realiza-se hoje pelas 10:30min. Após as cerimónias fúnebres o corpo irá sepultar no cemitério de São Joaquim.

FUNERÁRIA LINDO

Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

FUNERÁRIA SILVA

SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS
Honrando quem partiu / Serviço de qualidade para famílias em luto

Cremações, Funerais, Trasladações para todo País e Estrangeiro, Florista, Todo tipo de Campas e Manutenções

Ponta Delgada 296282544 965023737
Capelas 296989200 965023737
Vila Franca 296582945 965023737

Facebook Agência funerária Silva

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com
www.agenciacarvalho.pt

Novo

CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO

R. Direita de Santa Catarina, 14-B

Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

65 ANOS - 1959

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada, chegando amanhã
PONTA DO SOL – Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE - Em Ponta Delgada, largando para Horta

GSLINES
INSULAR – Em Ponta Delgada
LAURAS – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Telefones úteis

296 205 500 PSP <i>Ponta Delgada</i>	296 629 757 Serviço <i>S.O.S. Mulher</i>
296 306 580 GNR <i>Ponta Delgada</i>	296 285 399 APAV <i>Ponta Delgada</i>
296 301 301 Bombeiros <i>Ponta Delgada</i>	808 246 024 Linha <i>Saúde Açores</i>
296 382 000 Táxis <i>São Miguel</i>	296 249 220 Centro de Saúde <i>de Ponta Delgada</i>
296 281 777 Marinha - Salvamento <i>Ponta Delgada</i>	296 283 221 UMAR <i>Açores</i>

Missas

PONTA DELGADA HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima;

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: 296 209 502
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: 296 470 340/296 474 100

Cinema

PROGRAMAÇÃO CINEPLACE

SALA 1
GARFIELD: O FILME VP - 2D
Sessões às 13h00, às 15h10 e às 17h20

GARFIELD: O FILME VO - 2D
Sessão às 19h30

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessão às 21h40

SALA 2
PINÓQUIO: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA VP - 2D
Sessões às 13h10 e às 15h00 de quinta a domingo

ASSASSINO PROFISSIONAL - 2D
Sessões às 17h00, às 19h20 e 21h40 de quinta a domingo

SALA 3
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessão às 14h00 de quinta a domingo

A MALDIÇÃO DO QUEEN MARY - 2D
Sessão às 19h00

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX - 2D
Sessões às 16h00 e às 21h30

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURALAGOA
De 2ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 01 de junho (sorteio 44)
2 16 17 32 40 + 5

EUROMILHÕES
Sorteio de 31 de maio (sorteio 44)
NÚMEROS: 4 7 16 33 34
ESTRELAS: 7 8

MILHÃO
Sorteio de 31 de maio (sorteio 22)
NÚMEROS: ZLQ 25235

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 27 de maio (semana 22)
1º Prémio **54251** € 600.000,00
2º Prémio **42476** € 60.000,00
3º Prémio **13615** € 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 30 de maio (semana 22)
1º Prémio **47134** € 50.000,00
2º Prémio **28243** € 6.000,00
3º Prémio **62203** € 3.000,00
4º Prémio **80964** € 1.500,00

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DELAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11842

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade fácil								
	8				6	7		
3	5		2	9		6		
4		7					1	
				5	4		2	
1	7	2		8		5	4	9
	4		9	7				
	2					8		3
		8		4	9		7	1
		5	3				9	

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade médio								
				4	9	5		
				1			3	
		7				4	8	
			9				2	1
6								3
2	9				3			
	7	3				8		
	5			7				
		2	8	6				

Sudoku Infantil

11842

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

					6
	1		2		
		3		4	
6					3
	5				
1		4			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Fora daqui! Inchação produzida pela infiltração de serosidades no tecido celular, sem vermelhidão nem dor. 2. Quilha. Peixe da família dos escômbridas da ordem dos acantopterígijs. 3. Que não tem o sal preciso. Tomba. 4. Contr. da prep. em com o art. def. o. Qualquer objecto inanimado. Mililitro (abrev.). 5. Dar asas a. Alimento. 6. Joeirar. Alocução. 7. Rocha formada por grãos de quartzo. Talento. 8. Suf. de agente ou profissão. Instrumento utilizado para deslizar sobre a neve ou sobre a água. Poeira. 9. Oferecer. Do lado do austro ou do sul. 10. Vazias. Casa de pedra (Brasil). 11. Que goza de saúde. Vagabundear.

VERTICAIS 1. Qualquer baga com suco. Seixos boleados pelas águas. 2. Qualquer tecido. Aparelho das velas do estai, entre os mastros (Náut.). 3. Administração Regional de Saúde. Prep., indicativa de limite. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. 4. Fractura da crosta terrestre. Sétima nota da escala musical. 5. Recozer-se a fruta com o calor. Sociedade Anónima (sigla). 6. Empunhar. Cá. 7. Aqueles. Ordinário. 8. Contr. da prep. de com o art. def. a. Ajanotar. 9. E assim por diante. Nome da letra L. Grande porção. 10. Espécie de guisado (África). Certa árvore da Índia. 11. Radical do álcool amílico. Unidade monetária dos Estados Unidos da América do Norte.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11842

2	8	9	4	1	6	7	3	5
3	5	1	2	9	7	6	8	4
4	6	7	8	3	5	9	1	2
8	9	6	1	5	4	3	2	7
1	7	2	6	8	3	5	4	9
5	4	3	9	7	2	1	6	8
9	2	4	7	6	1	8	5	3
6	3	8	5	4	9	2	7	1
7	1	5	3	2	8	4	9	6

3	2	8	7	4	9	5	1	6
4	6	9	5	1	8	2	3	7
5	1	7	2	3	6	4	8	9
7	3	5	9	8	4	6	2	1
6	8	4	1	2	7	9	5	3
2	9	1	6	5	3	7	4	8
1	7	3	4	9	5	8	6	2
8	5	6	3	7	2	1	9	4
9	4	2	8	6	1	3	7	5

SUDOKUS 11842

2	3	5	4	1	6
4	1	6	2	3	5
5	2	3	6	4	1
6	4	1	5	2	3
3	5	2	1	6	4
1	6	4	3	5	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Apaga; 2. Carena; 3. Inosso; 4. No; 5. Alar; 6. Ular; 7. Gés; 8. Arte; 9. Esqui; 10. Ocas; 11. Saio; 12. Sado; 13. Sado; 14. Sado; 15. Sado; 16. Sado; 17. Sado; 18. Sado; 19. Sado; 20. Sado; 21. Sado; 22. Sado; 23. Sado; 24. Sado; 25. Sado; 26. Sado; 27. Sado; 28. Sado; 29. Sado; 30. Sado; 31. Sado; 32. Sado; 33. Sado; 34. Sado; 35. Sado; 36. Sado; 37. Sado; 38. Sado; 39. Sado; 40. Sado; 41. Sado; 42. Sado; 43. Sado; 44. Sado; 45. Sado; 46. Sado; 47. Sado; 48. Sado; 49. Sado; 50. Sado; 51. Sado; 52. Sado; 53. Sado; 54. Sado; 55. Sado; 56. Sado; 57. Sado; 58. Sado; 59. Sado; 60. Sado; 61. Sado; 62. Sado; 63. Sado; 64. Sado; 65. Sado; 66. Sado; 67. Sado; 68. Sado; 69. Sado; 70. Sado; 71. Sado; 72. Sado; 73. Sado; 74. Sado; 75. Sado; 76. Sado; 77. Sado; 78. Sado; 79. Sado; 80. Sado; 81. Sado; 82. Sado; 83. Sado; 84. Sado; 85. Sado; 86. Sado; 87. Sado; 88. Sado; 89. Sado; 90. Sado; 91. Sado; 92. Sado; 93. Sado; 94. Sado; 95. Sado; 96. Sado; 97. Sado; 98. Sado; 99. Sado; 100. Sado; 101. Sado; 102. Sado; 103. Sado; 104. Sado; 105. Sado; 106. Sado; 107. Sado; 108. Sado; 109. Sado; 110. Sado; 111. Sado; 112. Sado; 113. Sado; 114. Sado; 115. Sado; 116. Sado; 117. Sado; 118. Sado; 119. Sado; 120. Sado; 121. Sado; 122. Sado; 123. Sado; 124. Sado; 125. Sado; 126. Sado; 127. Sado; 128. Sado; 129. Sado; 130. Sado; 131. Sado; 132. Sado; 133. Sado; 134. Sado; 135. Sado; 136. Sado; 137. Sado; 138. Sado; 139. Sado; 140. Sado; 141. Sado; 142. Sado; 143. Sado; 144. Sado; 145. Sado; 146. Sado; 147. Sado; 148. Sado; 149. Sado; 150. Sado; 151. Sado; 152. Sado; 153. Sado; 154. Sado; 155. Sado; 156. Sado; 157. Sado; 158. Sado; 159. Sado; 160. Sado; 161. Sado; 162. Sado; 163. Sado; 164. Sado; 165. Sado; 166. Sado; 167. Sado; 168. Sado; 169. Sado; 170. Sado; 171. Sado; 172. Sado; 173. Sado; 174. Sado; 175. Sado; 176. Sado; 177. Sado; 178. Sado; 179. Sado; 180. Sado; 181. Sado; 182. Sado; 183. Sado; 184. Sado; 185. Sado; 186. Sado; 187. Sado; 188. Sado; 189. Sado; 190. Sado; 191. Sado; 192. Sado; 193. Sado; 194. Sado; 195. Sado; 196. Sado; 197. Sado; 198. Sado; 199. Sado; 200. Sado; 201. Sado; 202. Sado; 203. Sado; 204. Sado; 205. Sado; 206. Sado; 207. Sado; 208. Sado; 209. Sado; 210. Sado; 211. Sado; 212. Sado; 213. Sado; 214. Sado; 215. Sado; 216. Sado; 217. Sado; 218. Sado; 219. Sado; 220. Sado; 221. Sado; 222. Sado; 223. Sado; 224. Sado; 225. Sado; 226. Sado; 227. Sado; 228. Sado; 229. Sado; 230. Sado; 231. Sado; 232. Sado; 233. Sado; 234. Sado; 235. Sado; 236. Sado; 237. Sado; 238. Sado; 239. Sado; 240. Sado; 241. Sado; 242. Sado; 243. Sado; 244. Sado; 245. Sado; 246. Sado; 247. Sado; 248. Sado; 249. Sado; 250. Sado; 251. Sado; 252. Sado; 253. Sado; 254. Sado; 255. Sado; 256. Sado; 257. Sado; 258. Sado; 259. Sado; 260. Sado; 261. Sado; 262. Sado; 263. Sado; 264. Sado; 265. Sado; 266. Sado; 267. Sado; 268. Sado; 269. Sado; 270. Sado; 271. Sado; 272. Sado; 273. Sado; 274. Sado; 275. Sado; 276. Sado; 277. Sado; 278. Sado; 279. Sado; 280. Sado; 281. Sado; 282. Sado; 283. Sado; 284. Sado; 285. Sado; 286. Sado; 287. Sado; 288. Sado; 289. Sado; 290. Sado; 291. Sado; 292. Sado; 293. Sado; 294. Sado; 295. Sado; 296. Sado; 297. Sado; 298. Sado; 299. Sado; 300. Sado; 301. Sado; 302. Sado; 303. Sado; 304. Sado; 305. Sado; 306. Sado; 307. Sado; 308. Sado; 309. Sado; 310. Sado; 311. Sado; 312. Sado; 313. Sado; 314. Sado; 315. Sado; 316. Sado; 317. Sado; 318. Sado; 319. Sado; 320. Sado; 321. Sado; 322. Sado; 323. Sado; 324. Sado; 325. Sado; 326. Sado; 327. Sado; 328. Sado; 329. Sado; 330. Sado; 331. Sado; 332. Sado; 333. Sado; 334. Sado; 335. Sado; 336. Sado; 337. Sado; 338. Sado; 339. Sado; 340. Sado; 341. Sado; 342. Sado; 343. Sado; 344. Sado; 345. Sado; 346. Sado; 347. Sado; 348. Sado; 349. Sado; 350. Sado; 351. Sado; 352. Sado; 353. Sado; 354. Sado; 355. Sado; 356. Sado; 357. Sado; 358. Sado; 359. Sado; 360. Sado; 361. Sado; 362. Sado; 363. Sado; 364. Sado; 365. Sado; 366. Sado; 367. Sado; 368. Sado; 369. Sado; 370. Sado; 371. Sado; 372. Sado; 373. Sado; 374. Sado; 375. Sado; 376. Sado; 377. Sado; 378. Sado; 379. Sado; 380. Sado; 381. Sado; 382. Sado; 383. Sado; 384. Sado; 385. Sado; 386. Sado; 387. Sado; 388. Sado; 389. Sado; 390. Sado; 391. Sado; 392. Sado; 393. Sado; 394. Sado; 395. Sado; 396. Sado; 397. Sado; 398. Sado; 399. Sado; 400. Sado; 401. Sado; 402. Sado; 403. Sado; 404. Sado; 405. Sado; 406. Sado; 407. Sado; 408. Sado; 409. Sado; 410. Sado; 411. Sado; 412. Sado; 413. Sado; 414. Sado; 415. Sado; 416. Sado; 417. Sado; 418. Sado; 419. Sado; 420. Sado; 421. Sado; 422. Sado; 423. Sado; 424. Sado; 425. Sado; 426. Sado; 427. Sado; 428. Sado; 429. Sado; 430. Sado; 431. Sado; 432. Sado; 433. Sado; 434. Sado; 435. Sado; 436. Sado; 437. Sado; 438. Sado; 439. Sado; 440. Sado; 441. Sado; 442. Sado; 443. Sado; 444. Sado; 445. Sado; 446. Sado; 447. Sado; 448. Sado; 449. Sado; 450. Sado; 451. Sado; 452. Sado; 453. Sado; 454. Sado; 455. Sado; 456. Sado; 457. Sado; 458. Sado; 459. Sado; 460. Sado; 461. Sado; 462. Sado; 463. Sado; 464. Sado; 465. Sado; 466. Sado; 467. Sado; 468. Sado; 469. Sado; 470. Sado; 471. Sado; 472. Sado; 473. Sado; 474. Sado; 475. Sado; 476. Sado; 477. Sado; 478. Sado; 479. Sado; 480. Sado; 481. Sado; 482. Sado; 483. Sado; 484. Sado; 485. Sado; 486. Sado; 487. Sado; 488. Sado; 489. Sado; 490. Sado; 491. Sado; 492. Sado; 493. Sado; 494. Sado; 495. Sado; 496. Sado; 497. Sado; 498. Sado; 499. Sado; 500. Sado; 501. Sado; 502. Sado; 503. Sado; 504. Sado; 505. Sado; 506. Sado; 507. Sado; 508. Sado; 509. Sado; 510. Sado; 511. Sado; 512. Sado; 513. Sado; 514. Sado; 515. Sado; 516. Sado; 517. Sado; 518. Sado; 519. Sado; 520. Sado; 521. Sado; 522. Sado; 523. Sado; 524. Sado; 525. Sado; 526. Sado; 527. Sado; 528. Sado; 529. Sado; 530. Sado; 531. Sado; 532. Sado; 533. Sado; 534. Sado; 535. Sado; 536. Sado; 537. Sado; 538. Sado; 539. Sado; 540. Sado; 541. Sado; 542. Sado; 543. Sado; 544. Sado; 545. Sado; 546. Sado; 547. Sado; 548. Sado; 549. Sado; 550. Sado; 551. Sado; 552. Sado; 553. Sado; 554. Sado; 555. Sado; 556. Sado; 557. Sado; 558. Sado; 559. Sado; 560. Sado; 561. Sado; 562. Sado; 563. Sado; 564. Sado; 565. Sado; 566. Sado; 567. Sado; 568. Sado; 569. Sado; 570. Sado; 571. Sado; 572. Sado; 573. Sado; 574. Sado; 575. Sado; 576. Sado; 577. Sado; 578. Sado; 579. Sado; 580. Sado; 581. Sado; 582. Sado; 583. Sado; 584. Sado; 585. Sado; 586. Sado; 587. Sado; 588. Sado; 589. Sado; 590. Sado; 591. Sado; 592. Sado; 593. Sado; 594. Sado; 595. Sado; 596. Sado; 597. Sado; 598. Sado; 599. Sado; 600. Sado; 601. Sado; 602. Sado; 603. Sado; 604. Sado; 605. Sado; 606. Sado; 607. Sado; 608. Sado; 609. Sado; 610. Sado; 611. Sado; 612. Sado; 613. Sado; 614. Sado; 615. Sado; 616. Sado; 617. Sado; 618. Sado; 619. Sado; 620. Sado; 621. Sado; 622. Sado; 623. Sado; 624. Sado; 625. Sado; 626. Sado; 627. Sado; 628. Sado; 629. Sado; 630. Sado; 631. Sado; 632. Sado; 633. Sado; 634. Sado; 635. Sado; 636. Sado; 637. Sado; 638. Sado; 639. Sado; 640. Sado; 641. Sado; 642. Sado; 643. Sado; 644. Sado; 645. Sado; 646. Sado; 647. Sado; 648. Sado; 649. Sado; 650. Sado; 651. Sado; 652. Sado; 653. Sado; 654. Sado; 655. Sado; 656. Sado; 657. Sado; 658. Sado; 659. Sado; 660. Sado; 661. Sado; 662. Sado; 663. Sado; 664. Sado; 665. Sado; 666. Sado; 667. Sado; 668. Sado; 669. Sado; 670. Sado; 671. Sado; 672. Sado; 673. Sado; 674. Sado; 675. Sado; 676. Sado; 677. Sado; 678. Sado; 679. Sado; 680. Sado; 681. Sado; 682. Sado; 683. Sado; 684. Sado; 685. Sado; 686. Sado; 687. Sado; 688. Sado; 689. Sado; 690. Sado; 691. Sado; 692. Sado; 693. Sado; 694. Sado; 695. Sado; 696. Sado; 697. Sado; 698. Sado; 699. Sado; 700. Sado; 701. Sado; 702. Sado; 703. Sado; 704. Sado; 705. Sado; 706. Sado; 707. Sado; 708. Sado; 709. Sado; 710. Sado; 711. Sado; 712. Sado; 713. Sado; 714. Sado; 715. Sado; 716. Sado; 717. Sado; 718. Sado; 719. Sado; 720. Sado; 721. Sado; 722. Sado; 723. Sado; 724. Sado; 725. Sado; 726. Sado; 727. Sado; 728. Sado; 729. Sado; 730. Sado; 731. Sado; 732. Sado; 733. Sado; 734. Sado; 735. Sado; 736. Sado; 737. Sado; 738. Sado; 739. Sado; 740. Sado; 741. Sado; 742. Sado; 743. Sado; 744. Sado; 745. Sado; 746. Sado; 747. Sado; 748. Sado; 749. Sado; 750. Sado; 751. Sado; 752. Sado; 753. Sado; 754. Sado; 755. Sado; 756. Sado; 757. Sado; 758. Sado; 759. Sado; 760. Sado; 761. Sado; 762. Sado; 763. Sado; 764. Sado; 765. Sado; 766. Sado; 767. Sado; 768. Sado; 769. Sado; 770. Sado; 771. Sado; 772. Sado; 773. Sado; 774. Sado; 775. Sado; 776. Sado; 777. Sado; 778. Sado; 779. Sado; 780. Sado; 781. Sado; 782. Sado; 783. Sado; 784. Sado; 785. Sado; 786. Sado; 787. Sado; 788. Sado; 789. Sado; 790. Sado; 791. Sado; 792. Sado; 793. Sado; 794. Sado; 795. Sado; 796. Sado; 797. Sado; 798. Sado; 799. Sado; 800. Sado; 801. Sado; 802. Sado; 803. Sado; 804. Sado; 805. Sado; 806. Sado; 807. Sado; 808. Sado; 809. Sado; 810. Sado; 811. Sado; 812. Sado; 813. Sado; 814. Sado; 815. Sado; 816. Sado; 817. Sado; 818. Sado; 819. Sado; 820. Sado; 821. Sado; 822. Sado; 823. Sado; 824. Sado; 825. Sado; 826. Sado; 827. Sado; 828. Sado; 829. Sado; 830. Sado; 831. Sado; 832. Sado; 833. Sado; 834. Sado; 835. Sado; 836. Sado; 837. Sado; 838. Sado; 839. Sado; 840. Sado; 841. Sado; 842. Sado; 843. Sado; 844. Sado; 845. Sado; 846. Sado; 847. Sado; 848. Sado; 849. Sado; 850. Sado; 851. Sado; 852. Sado; 853. Sado; 854. Sado; 855. Sado; 856. Sado; 857. Sado; 858. Sado; 859. Sado; 860. Sado; 861. Sado; 862. Sado; 863. Sado; 864. Sado; 865. Sado; 866. Sado; 867. Sado; 868. Sado; 869. Sado; 870. Sado; 871. Sado; 872. Sado; 873. Sado; 874. Sado; 875. Sado; 876. Sado; 877. Sado; 878. Sado; 879. Sado; 880. Sado; 881. Sado; 882. Sado; 883. Sado; 884. Sado; 885. Sado; 886. Sado; 887. Sado; 888. Sado; 889. Sado; 890. Sado; 891. Sado; 892. Sado; 893. Sado; 894. Sado; 895. Sado; 896. Sado; 897. Sado; 898. Sado; 899. Sado; 900. Sado; 901. Sado; 902. Sado; 903. Sado; 904. Sado; 905. Sado; 906. Sado; 907. Sado; 908. Sado; 909. Sado; 910. Sado; 911. Sado; 912. Sado; 913. Sado; 914. Sado; 915. Sado; 916. Sado; 917. Sado; 918. Sado; 919. Sado; 920. Sado; 921. Sado; 922. Sado; 923. Sado; 924. Sado; 925. Sado; 926. Sado; 927. Sado; 928. Sado; 929. Sado; 930. Sado; 931. Sado; 932. Sado; 933. Sado; 934. Sado; 935. Sado; 936. Sado; 937. Sado; 938. Sado; 939. Sado; 940. Sado; 941. Sado; 942. Sado; 943. Sado; 944. Sado; 945. Sado; 946. Sado; 947. Sado; 948. Sado; 949. Sado; 950. Sado; 951. Sado; 952. Sado; 953. Sado; 954. Sado; 955. Sado; 956. Sado; 957. Sado; 958. Sado; 959. Sado; 960. Sado; 961. Sado; 962. Sado; 963. Sado; 964. Sado; 965. Sado; 966. Sado; 967. Sado; 968. Sado; 969. Sado; 970. Sado; 971. Sado; 972. Sado; 973. Sado; 974. Sado; 975. Sado; 976. Sado; 977. Sado; 97

ENTA
ESCOLA DE NOVAS
TECNOLOGIAS DOS
AÇORES

**VEM
APRENDER**

CURSOS DISPONÍVEIS:

NÍVEL 5

- TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA
- TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL E QUALIDADE ALIMENTAR

NÍVEL 4

- TÉCNICO/A COMERCIAL
- TÉCNICO/A DE ANÁLISE LABORATORIAL
- TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

INSCRIÇÕES ATÉ 12 Julho 2024

+ INFORMAÇÕES EM www.enta.pt

📍 Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA Ponta Delgada

☎ 296 650 660

MEP - ESCOLA PROFISSIONAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTA DELGADA

CURSOS
PROFISSIONAIS - NÍVEL IV
2024/2025

INVESTE NA TUA EDUCAÇÃO E CARREIRA!

- ✓ TÉCNICO/A DE INFORMAÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA
- ✓ TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE
- ✓ TÉCNICO/A DE AÇÃO EDUCATIVA

INSCRIÇÕES ATÉ 30/06/2024

www.mep-escolaprofissional.com

Centro de Ponta Delgada
📍 Rua Dr. Teófilo de Braga, N2-A
☎ 296306420

O BAIRRO FELIZ ESTÁ DE VOLTA!

Inscreva a sua ideia em pingodoce.pt até 20 de junho.

4ª edição

CADA LOJA TEM 1.000€ PARA APOIAR UMA IDEIA

PROGRAMA BAIRRO *pingo doce* FELIZ

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Consulte o regulamento e todas as informações em pingodoce.pt



Escola Profissional da Ribeira Grande

NOVOS CURSOS 24/25

Como efetuar a tua inscrição?

Podes inscrever-te:

- online ► www.apontenorte.com
- através do código QR abaixo

Ou contacta-nos:

- por mail ► eprgursos@apontenorte.com
- nos Serviços Administrativos da Escola Profissional da Ribeira Grande

AUXILIAR DE SAÚDE

AÇÃO EDUCATIVA

INFORMÁTICA DE GESTÃO

RESTAURANTE/BAR

COMERCIAL

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A PONTE NORTE Grande

AÇORES 2030

GOVERNO DOS AÇORES

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

epvfc

ESCOLA PROFISSIONAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

CURSOS NÍVEL IV

ANO LETIVO 2024-2025

INSCRIÇÕES ABERTAS

ATÉ 30 JUNHO!

✓ **TÉCNICO/A DE MASSAGEM DE ESTÉTICA E BEM-ESTAR**

✓ **TÉCNICO/A DE COMUNICAÇÃO E SERVIÇO DIGITAL**

✓ **TÉCNICO/A DE RESTAURANTE/BAR**

✓ **TÉCNICO/A DE COZINHA/PASTELARIA**

INSCRIÇÃO ONLINE

SEM IDEIAS PARA O FUTURO? NÓS SOMOS O TEU FUTURO!

MAIS INFORMAÇÕES:

☎ 296 583 920

🌐 www.epvfc.com.pt

📍 Estrada Real R/C, S/N 9680-108 Vila Franca do Campo

AÇORES 2030

GOVERNO DOS AÇORES

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

NORMA AÇORES

DESDE 1984

A CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DOS AÇORES

40 ANOS

A ACRESCENTAR VALOR ÀS ORGANIZAÇÕES

@normaacores

Consultoria de Gestão

Estudos e Projetos de Engenharia e Fiscalização

Consultoria de Recursos Humanos e de Formação

Consultoria de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança

Metrologia Ensaios e Inspeções

Estudos de Mercado e Sondagens de Opinião

CAL CLÍNICA

Infelizmente não estamos a conseguir atender todos os telefonemas, pelo que sugerimos as suas marcações através do nosso site:

WWW.CALCLINICA.COM

Os nossos Contactos

calclinica@mail.telepac.pt

cal.rm.tac@gmail.com

fisioterapiacalclinica@gmail.com

cal.joanasilva@gmail.com

TF : 296 629 643

GERAL: 913 017 755 / 965 093 275 / 965 093 243

RM/TAC: 918 446 072

FISIOTERAPIA: 967 318 426 / 913 016 384

PSIQUIATRIA/PSICOLOGIA: 915 346 242

ANÁLISES: 967 322 517

SEGUROS: 967 318 291



EURO REPAR
CAR SERVICE

MANUTENÇÃO
REPARAÇÃO
MULTIMARCA

 Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa



AutoCentral

 296 960 170 / 96 250 40 65

 autoccentral@gmail.com

 Reboque 24H

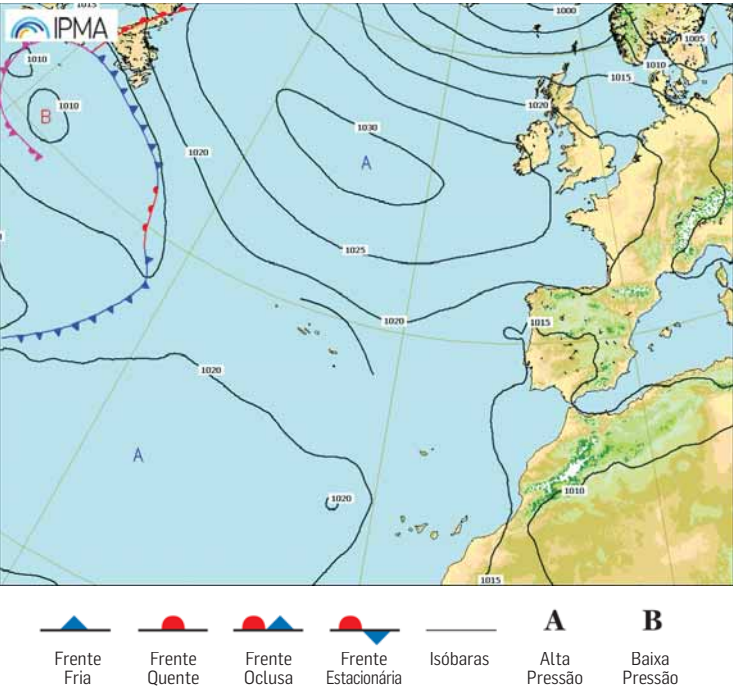
 www.autoccentral.com

 oficina.autoccentral



EXPRESS
GLASS

Vidros para Viaturas



 Lua Nova
06/06

 Q. Crescente
14/06

 Lua Cheia
22/06

 Q. Minguante
28/06

Nascer do Sol às 06h22

Pôr do Sol às 20h59

Humidade prevista

para hoje 82%

amanhã 79%

Índice UVA

Efetivo de ontem 6

Previsto para hoje 10

Marés


Hoje Baixa-mar às 05:54 e 18:06

Preia-mar às 11:57 e 00:13

Amanhã Baixa-mar às 06:32 e 18:56

Preia-mar às 12:45 e --:--


Grupo Ocidental



16/21
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas. Vento geralmente fraco (05/10 km/h). Mar encrespado. Ondas nordeste de 1 a 2 metros.


Grupo Central



16/22
19

Períodos céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros especialmente na madrugada e manhã. Vento geralmente fraco (05/10 km/h). Mar encrespado. Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



16/22
20

Períodos céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros, que podem ser por vezes FORTES na madrugada. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada na madrugada. Vento sudoeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para oeste. Mar encrespado a de pequena vaga. Ondas nordeste de 1 a 2 metros.



CONTROLO DE PRAGAS

A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS

A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex

RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.

SOMOS OS ESPECIALISTAS NOS TRATAMENTOS PARA TÉRMITAS

ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt

Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada





TECNOLOGIA E SEGURANÇA

CÂMARAS DE VIGILÂNCIA SEM MENSALIDADES

Alarmes de intrusão

Relógios de Ponto

Sistemas de FECHADURAS ELETRÓNICAS

A sua segurança com toda a confiança!

296 707 636 | www.eduplo.net

RTP AÇORES

- 07:30 Zig Zag
- 08:00 Bom Dia Portugal
- 09:00 RTP 3/RTP Açores
- 13:00 Jornal da Tarde - Açores
- 13:20 Duplas à Portuguesa
- 13:47 ABC Direito Europa
- 14:00 RTP 3/RTP Açores
- 16:00 Notícias do Atlântico - Açores
- 16:30 Roteiro Património Cultural Subaquático dos Açores
- 17:00 Açores Hoje
- 19:40 Campanha Eleitoral
- 20:00 Telejornal Açores
- 21:06 Olhar Clínico

RTP 1

- 05:00 Bom Dia Portugal
- 09:00 Praça da Alegria
- 11:59 Jornal da Tarde
- 13:15 Hora Da Sorte - Lotaria Clássica
- 13:25 Escrava Mãe
- 14:23 A Nossa Tarde
- 16:30 Portugal em Direto
- 18:00 Campanha Eleitoral
- 18:25 O Preço Certo
- 18:25 Telejornal
- 20:01 A Conspiração



SIC

17:15

TERRA E PAIXÃO

Renovando e apostando na ficção brasileira, a SIC prepara-se para estreiar, nesta segunda-feira, a história apaixonante de "Terra e Paixão", num elenco que junta Gloria Pires, Susana Vieira, Tony Ramos e "Barbara Reis como protagonistas".

RTP 2

- 06:06 Zig Zag
- 10:13 América Nativa
- 11:10 Harry Wild
- 11:54 Escola Superior de Comunicação Social
- 12:20 Viva Saúde
- 13:00 Sociedade Civil
- 14:35 Salto Mortal
- 15:10 Águas Pouco Profundas: Quando a Natureza Regressa
- 16:01 Zig Zag
- 19:15 Campanha Eleitoral
- 19:37 A Camarga, Selvagem e Frágil
- 20:30 Jornal 2

TVI

- 08:55 Dois às 10
- 11:58 TVI Jornal
- 13:00 TVI - Em Cima da Hora
- 13:50 A Sentença
- 14:50 A Herdeira
- 15:35 Goucha
- 16:45 Big Brother XI: Última Hora
- 18:00 Tempo de Antena - Eleições Europeias 2024
- 18:57 Jornal Nacional
- 20:20 Big Brother XI

SIC

- 05:00 Edição da Manhã
- 07:30 Alô Portugal
- 09:00 Casa Feliz
- 12:00 Primeiro Jornal
- 13:45 Linha Aberta
- 15:00 Júlia
- 16:45 Morde & Assopra
- 17:15 Terra e Paixão
- 18:00 Tempo De Antena - Europeias 2024
- 18:15 Casados à Primeira Vista
- 19:00 Jornal da Noite
- 21:00 Senhora do Mar
- 22:00 Papel Principal

CINEMUNDO

- 04:50 K.O.
- 06:50 O Microherói
- 08:50 Perdidos No Espaço
- 11:00 Lugares Escuros
- 12:55 Explosões Mortais
- 14:20 True Justice: Travessia Mortífera
- 15:55 True Justice: Conduitas Perigosas
- 17:30 Conan O Destruidor
- 19:15 As Pontes De Madison County
- 21:30 Corruptor



GIL
RODRIGUES
Unipessoal Lda

•CONSTRUÇÃO CIVIL

Reabilitação/Construção

•Aluguer de equipamento

•Transporte de mercadorias

geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345





Açoriano Oriental

um nome de confiança



Ler a revista "Açores" é ter semanalmente à sua disposição uma revista que fala de nós



Temos o PNEU que necessita!!!

OLIVEIRA PNEUS
de Pedro Jorge Raposo Oliveira

SERVIÇOS LIGEIROS DE MECÂNICA

MUDANÇAS DE ÓLEO - TRAVÕES - FILTROS - ALINHAMENTO FARÓIS E MAIS...

RAPIDEZ & SERVIÇO C/ PROFISSIONALISMO

VALADOS RUA JOSÉ VASCONCELOS FRANCO Nº 24, 25, 26
pedro.oliveira1@outlook.pt | 296 684 189 - 966 095 540

Flagrante

EDUARDO RESENDES



PONTA DELGADA

Sinalização na Avenida D. Manuel I está a precisar de ser retocada

RE/MAX

4YOU

AGÊNCIA Nº1

NOS AÇORES E MADEIRA

4you@remax.pt
296 30 20 20
www.remax4you.pt

Homem colhido mortalmente por touro

Um homem de 58 anos faleceu no sábado, na ilha Terceira, depois de ter sido colhido por um touro. De acordo com as informações avançadas pela Antena 1 Açores, o incidente ocorreu nas preparações para uma tourada, quando a vítima caiu acidentalmente no curro dos touros, onde foi colhido por um dos animais. Os Bombeiros Voluntários de Angra de Heroísmo foram acionados por volta das 17h00, encontrando a vítima já em paragem cardiorrespiratória, tendo sido declarado o óbito no local. ♦NMN

Um morto e um ferido ligeiro após colisão de aviões em festival aéreo

Uma colisão entre duas aeronaves que participavam no festival Beja AirShow na Base Aérea N.º 11, seguida de despenhamento, causou ontem um morto e um ferido, dois pilotos da patrulha Yakstars, não havendo registo de vítimas em terra.

Em comunicado enviado à agência Lusa, a Força Aérea, que organiza o evento, indicou que o acidente, envolvendo duas aeronaves, ocorreu às 16h05 de Lisboa, durante uma

demonstração aérea na periferia daquela cidade alentejana.

Os meios de socorro no local foram acionados para prestar ajuda de emergência e o plano de segurança estabelecido foi imediatamente acionado, limitou-se a adiantar a Força Aérea.

Contactado pela Lusa, o comandante dos Bombeiros de Beja, Pedro Barahona, referiu que as duas aeronaves colidiram no ar, antes do despenhamento.

De acordo com as informações, a vítima mortal é um piloto espanhol, enquanto o ferido ligeiro é de nacionalidade portuguesa.

Também contactada pela Lusa, uma fonte do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF) disse que o organismo já fez deslocar uma equipa para a Base Aérea N.º 11, de Beja. ♦LUSA/NMN

Cadastrado...



SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPÍ

O Partido Socialista, em muitas matérias, não tem currículo, mas sim cadastro. Senão vejamos: na área da construção de infraestruturas, acrescentando à falta permanente de manutenção do existente, foram construídos novos edifícios. E, em alguns casos, superdimensionados para as nossas necessidades. Provocando assim um custo de manutenção incomportável para os cofres da Região. Não existiu uma estratégia lógica e de futuro, mas sim um desejo de exibir grandeza que nunca se coadunou com as nossas possibilidades financeiras. O PS, com esta postura, condicionou o investimento futuro em muitas áreas. O Governo de Bolieiro, quando tomou posse, encontrou muitos edifícios sem manutenção, com infiltrações e muitos deles sem condições para a prática de qualquer atividade. Os veículos e todas as máquinas existentes nos serviços de cada secretaria estão, na sua maioria, fora de prazo de validade. Muitas das viaturas existentes datam do início dos anos noventa. Na área do trabalho, o PS deixou uma herança lastimável, de precariedade e consequente insegurança, etc, etc. Mas, graças a este Governo, tudo está a ser resolvido! ♦

ERA IMOBILIÁRIA

UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

Rosto do Cão (São Roque) - PDL 1 N/D 28 38 Moradia / REF. 093240253 225.000€	Rabo de Peixe - RBG 940 Terreno / REF. 093240252 170.000€	Arrifes - PDL 4 2 1 232 718 Moradia / REF. 093240248 420.000€	Santa Bárbara - RBG 3 1 N/D 120 420 Moradia / REF. 093240246 219.000€
Calhetas - RBG 1720 Terreno / REF. 093240244 65.000€	Capelas - PDL 5 2 N/D 189 2060 Moradia / REF. 093240243 490.000€	Fajã de Baixo - PDL 2 1 N/D 81 145 Moradia / REF. 093240241 220.000€	Nossa Senhora do Rosário - LAG 685 Lote / REF. 093240240 495.000 €

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada 296 650 240
ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande 296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMB 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

SATA inicia operação direta entre Açores e Algarve

A Azores Airlines iniciou ontem a operação que liga as cidades de Ponta Delgada e Faro em voos diretos, três vezes por semana.

“O primeiro voo entre Ponta Delgada e Faro, operado no Airbus A321neo da Azores Airlines, aterrou por volta das 12h40 no Aeroporto Gago Coutinho (Faro) cumprindo assim a primeira etapa desta nova ligação, tendo regressado a Ponta Delgada, na mesma tarde, com aterra-

gem pelas 15h15, no Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada”, refere a nota de imprensa.

A Azores Airlines disponibiliza uma ligação direta, entre o Algarve (Faro) e os Açores (Ponta Delgada), três vezes por semana, às quartas, sextas e domingos, com partidas de Faro às 13h25 e chegada a Ponta Delgada às 15h05. No sentido inverso, os voos partem de Ponta Delgada às 09h00 e chegam a Faro às 12h25. ♦NMN